

IRMANDADE BENEFICENTE DA  
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FORTALEZA

ATAS DO PERÍODO DE  
29/05/74 A 09/03/77



Ata da sessão de dia 29 de maio de 1974

- o -

As vinte e nove dias do mês de maio do ano de 1974, às onze horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do sr. Provedor Riquelme Gungel de Amaral.

Compareceram os sr. Madson, Eduardo Elley, vice-provedor; Luis Lucenquio, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro; Edson Dubeuzaqui, Hermenegildo Lima, Vicente Bessa, Felix Franklin de Lima, procurador geral -

Também compareceram os sr. Madson adjuntos Antonio Braga, José Gaspar, Horácio Marques, Carlos Benavides, Valdemar Queiroz, tendo o sr. Ferreira Antunes justificado sua falta.

Lida e lida de sessões anteriores, foi aprovada sem alterações.

O sr. Provedor anunciou q, no domingo, 26, realizou-se a coroação da imagem de Nossa Senhora no Hospital Psiquiátrico, tendo sido executado músicas no órgão, com todos os frontes cantando hinos sacros, na maior animação. Avisou mais que no dia 31 a coroação de Virgem será na Santa Casa, com a maior pompa possível, convidando os sr. madson e madson-adjuntos para se fazerem presentes, com suas famílias e amigos, a fim de dar-se a ceremônia o mais bela possível.

Com a palavra, o madson-adjunto Luis Gungel comunicou o falecimento da esposa de sr. Juarez Elley Faria, irmã de vice-prov.



Ata da sessão de dia 5 de junho de 1974

- o -

As cinco horas da tarde de junho de 1974, os membros, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se e, presentes o Sr. Presidente da Mesa Administrativa da Santa Casa e o Sr. Presidente do Provedor, tiveram lugar a seguinte sessão.

Compareceram os Srs. Mordomo, Eduardo Eclery, Sr. Provedor; Luis Luciano, secretário; Jaime Madeira, tesoureiro; Pedro Filadelfo, Vicente Bessa, Alberto Maranhão e Jely F. Lima, vice-provedor.

Também compareceram os Srs. Mordomo-adjunto Antonio Melo, Fernando Mota, Ferreira Antero, Luis Gonzaga, Honório Marques, Carlos Benedito, justificando a falta o Sr. João Gomes. Lido e lida a ata da sessão anterior, foi aprovada com algumas alterações.

O Sr. Provedor congratulou-se com o Sr. Mordomo pelo bilheteiro verificado nas fotos de encerramento do mês de Maio, com a coroação da Nossa Senhora, a quem compareceram os Srs. Mordomo e Mordomo adjunto, encerrando suas capas e partilhando diretamente da solenidade, encerrando-se com a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Luis Luciano, secretário, lavrei a presente ata.

*(Handwritten signatures and names)*

Luís Luciano  
 Jaime Madeira  
 Vicente Bessa  
 Alberto Maranhão  
 Jely F. Lima  
 Antonio Melo  
 Fernando Mota  
 Ferreira Antero  
 Luis Gonzaga  
 Honório Marques  
 Carlos Benedito  
 João Gomes  
 Eduardo Eclery  
 Pedro Filadelfo

Ata da sessão de dia 12 de junho de 1974

— 5 —  
Ao doze dias do mês de junho do ano de 1974, às 9 horas, na Sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa de nome Santa Casa, sob a presidência do Provedor, Sr. Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram os Srs. Modesto Eduard Sebe, vice-provedor; Luis Lucipio, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Vicente Passa, Hermogenes Jansen de Lima, e Felipe Franklin de Lima.

Também compareceram os Srs. Modesto - adjunto Gerardo Neto, Antonio Jorge, Antonio Mello, Fereis Antero, Luis Gonzaga, Horacio Marques, Ferreira Antero, Francisco Augusto e Carlos Bonerides, tendo justificado suas ausências o Sr. João Gaspar e Fereis Antero. Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

O Sr. Provedor comunicou que o Sr. J. T. quanto havia doado à Santa Casa a importância de 12 mil cruzeiros, gesto que foi muito apreciado, fazendo-se de agrado de todos a generosa atitude.

Também comunicou o Sr. Provedor a ocorrência falecido a esposa do Sr. Modesto-adjunto Valdemar Queiroz, que dirige a Empresa Sarcófago, sendo a Provedoria oferecido o caixão para o enterro.

O Sr. Modesto-vice-provedor Eduard Sebe, após propor a leitura da ata, um voto de pesar pelo triste acontecimento, comunicando-se ao aludido Modesto. Foi aprovado.

Ainda comunicou o Sr. Provedor sobre a ocorrência de aniversário do modesto Pedro de Lomeno, passando ao mesmo um telegrama de

felicitações.

Pelo Sr. Mordano - procurador foi lida petição da firma Limon Teodor S.A. acerca da avaliação de preço feita na rua General Sanjiao n. 849, leg. de Santa Casa pelo feitor Pedro Francisco Rose. pedindo fosse o pagamento feito em postação, sendo a inicial de 46 mil cruzeiros e rate de 6 mil cruzeiros, além de incumbir-se de outras providências relacionadas com a operação, já de conhecimento de Sua Administração, conforme atos anteriores.

Iguemente deu o Sr. Provedor conhecimento a Messrs de que a CAEE (Companhia de Água e Esgoto de Ceará) havia começado a cobrar o fornecimento de água e os serviços de esgoto, caso a Santa Casa nos se quite perante o mesmo. Esclareceu o Sr. Provedor que, em face de intimações, o uso depende de meios para atender ao caso, se dirigira ao Exm. Sr. Governador do Estado, transmitindo cópia de intimações ao mesmo e dizendo que, sendo funcionários públicos jamais caberia tal operação, esperando alguma medida a respeito do assunto. Como até agora não foram suspensos os serviços, e de presumir que alguma providência fosse tomada, para evitar o que seria verdadeiramente catástrofe.

Quida com a falanga, Sr. Provedor apresentou proposta da Empresa de Urbanização de Fortaleza, EMURF para compra de terreno de 26 hectares pertencentes à Santa Casa de Misericórdia, localizada nas proximidades de Estádio Plácido Castelo, com o pagamento de 180 mil cruzeiros na assinatura do contrato e seis de 100 mil cruzeiros.

A proposta foi submetida a discussões, a  
procedendo a operações de que se fez dadas  
à Santa Casa as devidas garantias de quintas  
de transação, inclusive a cláusula de vir  
colocar de imóvel à total quintas.

Mas não havendo a permissão foi  
encerrada a sessão de qual, para  
constar, lavrei a seguinte ata. Luis Luciano

Em tempo: O pagamento da casa refe-  
rente à herança deixada pelo Sr. Fran-  
cisco Rosa, atrás aludido, será feito nas se-  
quitas bases: 16 mil cexes a vista e 2 mil  
forças, sendo 1/2 de mil cexes e 1/2 de 20  
mil cexes, e 1/2 de mil cexes e 1/2 de 20  
mil cexes, e 1/2 de mil cexes e 1/2 de 20  
mil cexes.

*[Handwritten signatures and names]*  
Macedo  
Eduardo Pereira  
F. Jaime Medeiros  
Vicente Bessa  
Rinaldo de Costa Torres  
Fernando  
Antonio Domingos Machado  
Pedro de S. J. P.  
Ligeiro  
Hermogenes Lima



4

Ata de sessão de dia 19 de junho de 1974

— 0 —

As dez horas e meia da noite de junho do ano de 1974, no q' horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se nesta Assembleia Administrativa a suas pessoas honoráveis, sob a presidência de Provedor, Sr. Miguel Guizel de Amaral.

Compareceram os Sr. Modesto Luis Tencupire, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Vicente Berra, Pedro Felomeno, Ednardo Selby, vice-provedor, Rinaldo C. Moreira, Hermogenes Lima.

Também compareceram os Sr. Modesto-adjunto Antonio Braga, Antonio Uchôa, Fernando Costa, Carlos Boreudo, Valdemar Queiroz.

Justificaram suas faltas, o modesto Felipe Frankeir Lima, o modesto-adjunto Francisco Augusto.

Lido e lida da sessão anterior, foi aprovada com as alterações de mesma constante.

Com a palavra, <sup>de</sup> o Sr. Provedor que, a propósito da venda do terreno à Prefeitura, tratado na sessão anterior, procurando conseguir garantias mais exatas para o seu pagamento pela entidade que, em nome do Sr. Prefeito, propôs a compra, entrou em entendimento com o gen. Corderio Neto, nesse momento e Beatriz de Administradoras do Estado, a fim de que o nome conseguido do Sr. Governador e pagamentos à vista, embora ficasse o total da transação reduzido a 750 cruzeiros. No entanto, até agora ainda não recebeu informações sobre a obtida do Sr. Governador. Esperava que o mesmo aprovaria sua obtida, o que se fez um momento.



Também compareceram os srs. Medeiros - alfin -  
 In Antonio Braga, Fernando Costa, Luis Goyaga,  
 Carl Benecke, Horacio Marques, Valterina Queiroz,  
 Francisco Augusto, Domingo Sobal. Antonio Uchida  
 Lida e etc de sessas anteriores, foi aprovada  
 sem alterações.

O sr. Provedor comunicou ter tido entendido  
 em o sr. Paulo Getu Gruboth, da empresa que  
 vai adquirir o terreno da Boa Vista, explicando-lhe  
 a necessidade do pagamento à vista, o que foi  
 compreendido pelo nome dele, o qual se comprometeu  
 a fazer o pagamento à vista, com uma demora  
 de dez vinte dias, enquanto se concluem os proces-  
 so respectivos. Está assim bem encaminhada a  
 construção do novo Cemitério.

Perdendo a palavra, o nosso tesoureiro, Jan-  
 me Medeiros, alegando ser rentado de certo tempo o  
 este parte os efeitos e macacoos da vedea e, dai  
 aumentarem suas deficiencias, diminuindo de mu-  
 to a sua atuação como Tesoureiro. Assim sendo, he  
 dia outro, entendendo-se em o sr. Provedor, entregou-  
 lhe o cargo por vinte e quatro he cerca de quatro  
 annos. Nesse periodo teve a oportunidade de comben o  
 valor de Sant. Casa, e o quanto deve elle a Miguel  
 Gurgel no seu vasto âmbito de realiações que só  
 poderas por entecido, na voz de historia. Destacou  
 tambem o trabalho dos funcionarios da Sant. Ca-  
 sa aos quais deve muito do que conseguiu fa-  
 zer no seu trabalho. Por fim, apezorou por a-  
 gradecimento ao Provedor e ao demais compa-  
 nheiro de moduma, perdendo a sua poder com-  
 muni no encargo em os seus cargo ampo m-  
 domo, pelo nome dele o fim de seu mandato.

Com a palavra, o sr. Procurador de-  
clarou que os pareceres do Tesoureiro Jaime Me-  
deira até este ponto o surpreendiam. Realmente,  
lá diria, de lá fizesse comunicação do seu inten-  
to de deixar o Tesouraria. Porém, porém, se fi-  
zesse o pedido por escrito. Se, porém, não o fi-  
zesse até agora, o fim o levou a pensar que  
a atitude do sr. Jaime Medeiros não passava  
de uma manifestação ocasional. Entendi que  
jamais procederia de modo a desgozar o sr. Tesou-  
reiro. E, por não haver sido apresentada o pedi-  
do de dispensa, julgo que desistira ele de pre-  
tender em vista. Jái sua surpresa. Mas não é  
de seu feitio onde suas organizações façam alguém  
a ocupar um cargo ou função. Isso é uma das  
manifestações de sua formação democrática. Com  
essa ideia não pode nem deve insistir que um  
amigo permaneça em cargo que não deseja mais  
ocupar. Por fim, pedindo a opinião de Hese, fo-  
lou o sr. Procurador-geral, dizendo que, se se tratasse,  
no caso, de um estado de saúde alterado, pode-  
ria o sr. Tesoureiro pedir uma licença e não  
afastar-se definitivamente. O sr. Carlos Bonaventura pro-  
pôs q o Tesoureiro poderia continuar com um  
só expediente. O sr. Horácio Mangan entendi-  
u q o Tesoureiro poderia terminar o mandato, em-  
bora mantendo seu título, com um só expen-  
diente. O sr. Luis Gonzaga achava que ele de-  
via pedir uma licença. O sr. Renato Moreira  
entendi q o Tesoureiro deveria permanecer,  
embora afastado, se um tempo mediante uma  
licença. Foi a mesma a opinião do sr. Anto-  
nio Nchoe. O sr. Sobral manifestou-se do mes-

na parte, assim entendendo os sr. Fernando  
 Neto e Antonio Braga. Os sr. Henrique e  
 Paulo Filomeno foram da mesma opiniao  
 como o sr. Luis Sampaio. Em face da manifesta-  
 çao de Mose, o sr. Provedor solicitou ao sr.  
 Jaime Medeiros para retrair o seu pedido.

Com a prolaçao, o sr. Jaime Medeiros  
 disse ser um homem sumamente prudente  
 e a manifestação de Mose o tocou profundamente.  
 Logo o Provedor e o Mose no tocaram  
 suas imperfeições e seus fallos, dizia o  
 Mose que ficaria nos qm. Mosa transija  
 tambem com seus imperfeições. Retirou  
 assim seu pedido de dispensa, apresentando  
 todos o seu mult. obrigados, especialmente  
 ao sr. Provedor.

Nada mais havendo a ser tratado,  
 foi encerrado a sessão, da qual, para  
 constar, em Luis Sampaio, Mose e pre-  
 sente, etc.

*(Handwritten signatures and names)*  
 Armando  
 Luiz Eduardo Benício  
 Francisco  
 P. D. Silva  
 Luis Gomes de Silva  
 Antonio Maria Silva  
 J. Jaime Medeiros.  
 Typo Franklin de Faria  
 Antonio Domingues de Mello  
 Vicente Guerra  
 Luis de Mello  
 Romulo de Mello  
 Leopoldo

Ata da sessão de dia 3 de julho de 1974

As três horas da tarde de dia 3 de julho de 1974, às 9 horas, no Salão de Sessões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão Remanejo da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Guzel de Azevedo.

Compareceram os Srs. Membros Eduardo Ellery, ex-provedor; Luis Lucipio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Felipe Franklin de Lima, presidente geral; Pedro Filomeno, Vicente Passa, Herbert Moraes, Hermogenes Lima.

Também compareceram os Srs. Membros-adjuntos Antonio Uchua, Ferreira Antero, Luis Goyaga, Carlo Bonardo, Horacio Marques.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor informou que, apesar de todos os empenhos, a Prefeitura ainda não liquidou o pagamento de indenizações pelo desapropriação de edifício S. Bernardes, continuando a dever com imp. cívica. Isso está concorrendo para aumentar as dificuldades que enfrenta a Santa Casa no terreno financeiro.

O Sr. Horacio Marques disse querer aproveitar a oportunidade para apresentar suas despedidas por ter de viajar até o Rio, onde passará uns 30 dias, oferecendo ali seus serviços, para o que dava seu endereço.

Lida mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, a qual teve a seguinte ata:

*[Handwritten signature]*  
R. [Handwritten signature]

7

Waldemar  
~~Antônio Guimarães~~  
João Medeiros  
Vicente Bessa  
Antônio Domingues Uchoa  
Fernando Aguiar  
Antônio Aguiar  
Célio Aguiar  
Homogenes Lima  
Felipe Franklin Aguiar

Ata da sessão do dia 10 de julho de 1974

- o -

As dez horas e trinta minutos de manhã de 10 de julho de 1974, às 9 horas, na Sala de Reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a reunião mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Gorgel de Almeida.

Compareceram o Sr. Mordomo Edward Seiberg, vice-provedor: Luís Siqueira, secretário; João Medeiros, tesoureiro, Pedro Filomeno, Vicente Bessa, Homogenes Lima, Felipe Franklin.

Também compareceram o Sr. Mordomo adjunto Antônio Braga, Fernando Neto, Antônio Uchoa, Ferreira Antunes, Waldemar Queiroz.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor fez considerações em torno da supermaré de cancer, instalada na Santa Casa.

Esse enfermaria é constituído de  
(cinquenta) cinquenta leitos o que representa, para mi-  
ta cidade de inserção a lotação de um  
hospital. Aqui mesmo em Fortaleza há hos-  
pitaes que têm lotação muito abaixo des-  
se limite. No entanto, a Santa Casa não re-  
cebe amparo do poder público para custear  
as despesas elevadas oriundas do tratamento  
de cancerosos. A fim de conseguir esse ampa-  
ro, mesmo reduzido, teve a lembrança de di-  
rigir-se ao Dr. Fernando Gentil, autoridade no  
que diz respeito essa terrível doença. O ilus-  
tre Cientista encaminhou a dita carta ao  
Dr. João Sampaio Goes Junior, Diretor da  
Divisão Nacional de Câncer, o qual, em  
carta ao Provedor da Santa Casa sugeriu  
o mesmo faça uma exposição de motivos,  
para a Secretaria de Saúde de Estado do Cear-  
á, devidamente documentada, a fim de  
conseguir uma cooperação da mesma, e  
incluindo a Santa Casa no Plano Nacional  
de Combate ao Câncer.

Apreciando a sugestão, o sr. Provedor  
se declarou que a sugestão chegou muito  
atrasada, pois desde 1969 que a Santa Ca-  
sa vem pleiteando inclusão no dito Plano,  
sem qualquer resultado positivo. Além  
disso, e ponto ainda acentua que a Santa  
Casa é pioneira no tratamento de cancer  
no Ceará, o que vem fazendo desde 1943, e nos-  
se serviços instalados na Santa Casa se for-  
mam com a atuação cancerologistas de  
renome no Ceará.



Assim, mas como jamais despreocupado  
do atual Provedor em procura incluída  
do Serviço de Câncer no Plano Nacional de Câ-  
cer, sem, porém, conseguir qualquer aten-  
dimento. Felizmente, como foi informado, virei ao  
Ceará e Sr. Fernando Gentil, esperando o Pro-  
vedor através de entendimentos particulares e  
amigáveis com o portador médico chegar a  
um resultado não aleatório.

Ainda com a falanga, o Sr. Provedor  
trouxe ao conhecimento de Deus um dolo in-  
cidente ocorrido na véspera no Hospital Psiquiátrico,  
quando um louco, aproveitando-se da hora de  
repouso após o almoço, conseguiu um pedaço  
de pão e entrou a espancar violentamente os  
doentes que estavam adormecidos. Houve, co-  
mo nos podia deprender de notícias, grande rebeli-  
co, sendo o louco embriagado e controlado a  
grande custo. Mas da sua atropelada resul-  
taram vários feridos, alguns gravemente e tam-  
bém duas enfermeiras. Dominado o enfermo,  
houve quem também enter os outros doentes,  
que se dispunham a lutar o doente. O  
final fez-se a calma no hospital, sendo as  
vítimas recolhidas ao Pronto Socorro, fa-  
tando falecido um dos doentes, atingido, es-  
tando outo muito mal. Quanto às enfermei-  
ras, uma recebeu vários pontos na cabeça e  
outra encontrou-se em sua residência, em  
observação pois está grávida de seis meses.

Nada mais havendo a ser trata-  
do, foi encaminhada a resso, e pal-  
pae conter, levando a presente esta,

em, depois  
 nada.

do lado, vai para todo o lado.

Eduardo  
 Jaime Medina  
 Fernando  
 José de  
 Vicente  
 Antenor  
 Pedro  
 Hermenegildo  
 Luís

Ata de sessões de dia 17 de julho de 1974

Ao dezanove dias do mês de julho de ano de 1974, às nove horas, na sala de reuniões de Santa Catarina de Mipencinda, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa da mesma Santa Casa, sob a presidência do Provedor, o Miguel Espírito Santo do Amaral.

Compareceram os sr. Mordomo Eduardo de Sá, M. Provedor; Luís Sampaio, secretário; Jaime Medina, tesoureiro; Vicente Fossa, Hermenegildo Lima, Pedro Filomeno, José Raposo; tendo participado, ainda, a título de membros convidados, Felício F. Lima

Também compareceram os sr. maduro-adjunto Fernando Mota, Antonio Braga, Antonio Mello, Francisco Augusto, Fereis Antero, Carlos Benedito, Justino e sua ausencia o sr. Luis Gonzaga. Lide e ato de sessao anterior, foi aprovado.

Com a palavra, o sr. Vice-Proveta pediu constatare de ato um voto de congratulacoes em o sr. Proveta, pelo passagem de seu aniversario natalicio, ocorrido ontem, dia 16. Foi a proclamação e o sr. Proveta, pelo passagem de seu aniversario natalicio, ocorrido ontem, dia 16. Foi a proclamação

Também participou a ausencia de sr. maduro-adjunto, Luis Gonzaga.

O maduro-adjunto Fernando Mota pediu um voto de congratulacoes em o maduro Joao Nogueira, qm, tendo estado ausente por algum tempo, deu um bojo e prezer de sua presenca, sem pi muito esmerado.

Com a palavra, o sr. Proveta agradeceu o voto da Mesa, <sup>de passagem de seus oitenta e seis</sup> e cordialmente ~~aprovado~~ <sup>aprovado</sup> e disse aproveita a occasiao para comunicar haver deixado de comparecer, ontem ao trabalho por ter sido victimado de um distubio que ocasionou rapid deliquio, felizmente logo domado, mas que o deixou um tanto abalado.

Ainda fez referencie a situacao precaria de Santa Casa, dramparada continuamente por aquelles que poderiam e deveriam ajuda-la. Por outro lado, conta-se sobre os mais infrapreciosos nos seus fracos fisicos, de se apelar para que se fossem cuidados de proporcionar-lhe um substituto.

Tudo mais lavando e se tratado, foi renovado a sessao, da qual, para constar, se





Ata da sessão de dia 31 de Junho de 1974

Do trinta e um dias do mês de Junho de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Miguel Gungel de Oliveira

Compareceram os srs. Mordomos Eduardo Ellery, v.o. Provedor, Jaime Medeiros, tesoureiro, Felipe Franklin de Lima, procurador geral, Homageu Lima, tendo justificado sua falta o secretário Luis Lucipio, por ter viajado para o Sul de Paiz.

Também compareceram os srs. Mordomos adjuntos José Gaspar, Ferreira Antunes, Ferrão de Mota, António Braga, Waldemar Queiroz e Amílcar Uchoa. Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada com alteração.

O mordomo Eduardo Ellery pediu um voto de congratulações com o mordomo Jaime Gaspar pelo estabelecimento, pelo sr. Provedor em nome ter-se feito representar na inauguração do Hospital Terceiros Têxteis pelo mordomo José Carlos Cardoso, facto ocorrido no dia 25 de Junho.

Declarou mais ter sido solicitada a para levar a actas da Santa Casa à Associação de Hospitais, nas aquiescências, porém, estabelecido no facto de não ter a Santa Casa fins lucrativos, mas tendo, assim, interesse material a defender.

Quado mais houver a em falta.

de foi encerrado a pensar, da qual se  
 tornou a presente esta, tendo funcionado  
 como secretários o Regedor Bastians, o Au-  
 tório Uchoa.

Felipe Franklin de Lima  
 Luciano Ribeiro da Silva  
 Paulo Siqueira de Almeida  
 Paulo Sérgio de Almeida  
 D. Duarte de Almeida  
 José Luiz de Almeida  
 João de Almeida  
 Jaime Medeiros  
 Vicente Berra  
 António Domingues Martins  
 Hermogenes Lima  
 Hebert Maranhão e João Roque

Acta de sessões de dia 7 de agosto de 1974

- 0 -

No sete dias do mês de agosto de ano de 1974,  
 si e hora, na sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão mensal da Mesa  
 Administrativa, sob a presidência do Provedor, sr.  
 Urquiel Gurgel de Azevedo.

Empareceram o sr. Modesto Luis Au-  
 cupio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Fe-  
 lipe Franklin de Lima, provedor geral; Edson  
 Barbosaqui, Vicente Berra, Hermogenes Lima,  
 Hebert Maranhão e João Roque.

Também compareceram a reunião ad-  
justa Antonio Braga, Antonio Uchoa, Francis-  
co Augusto, Fernando Antero, José Gaspar, Car-  
lo Benavides e Valdemar Queiroz.

Lide a ata da sessão extraordinária,  
na qual, da sessão anterior, foi aprovada.

Com a palavra, o sr. Provedor annun-  
ciou a necessidade de serem aumentados a di-  
ária cobrada pelo Santa Casa no Pontoneto.  
Discutido o assunto, ficou acordado estabelecer-  
se um aumento na base de 40% para o pre-  
ço mais elevado e 30% para o demais.

Jurificaram nos factos o sr. Fe-  
rnan de Mota e Luis Gajage.

Uado mais tendo a ser tratado,  
foi encerrado o assunto, da qual, pediu con-  
ta, em Luis Sampaio, Lauria e outros etc.

Luiz Uchoa  
Eduardo Benavides  
Luis Sampaio  
João Sampaio  
Antonio Domingues Uchoa  
Fernando Antero  
Francisco Augusto  
José Gaspar  
Valdemar Queiroz  
Antonio Braga  
Francisco Augusto  
José Gaspar  
Luis Sampaio  
Lauria  
Eduardo Benavides  
Antonio Domingues Uchoa



Ata de Sessão de 14 de agosto de 1974

Em quatorze dias do mês de agosto do ano de 1974, às 9 horas, realizou-se, na sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, a reunião mensal do Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram o senhor Modesto Estiva de Elley, vice-provedor; Luis Lucas, tesoureiro; Jerme Medeiros, tesoureiro; Hermigênio Lima, Felipe Frankl de Lima, provedor supl., e Vicente Zesse - João Rayari.

Também compareceram o sr. Modesto, assistente Fernando Neto, Antônio Braga, Antônio Uchoa, João Gaspar, Fernando Artur, Luiz Gurgel e Waldemar Queiroz e Carlos Bonarda.

Lido o ato da Presidência anterior, foi aprovada pela ausência.

Sobre a fala do sr. Modesto Carlos Zesse, que comunicou ser candidato a deputação estadual, e, em face do legislação eleitoral em vigor, vindo a apresentar sua renúncia ao cargo de Modesto adjunto, agradecendo a considerações que sempre lhe foi dispensadas pelo sr. Provedor - demais modestos.

O sr. Provedor, apreciando a manifestação do sr. Carlos Bonarda disse que o Mesa acentuava a renúncia, embora lamentando a perda de seu distrito e operante companheiros Espírito Santo Casa, que, no eleito, o sr. Carlos Bonarda poderia prestar relevantes serviços em intermédio do Poder Legislativo e do Executivo, ficando sempre apelando para o senhores de Santa Casa, não se lembrando de os

man proporcional e a queda de redenção  
pel verões ou pequenos auxílios, mesmo que  
de constam ab de lei.

O Sr. Mordomo adjunto Luiz Gonzaga,  
pediu contar de ab um louca ao gosto do  
Prefeito de Itapagé, Luiz Gonzaga Soares, e  
doutou para a Santa Casa um auxílio de  
4 mil cruzeiros, se tend entregu esse importa-  
ciú. (Foi aprovado), além, ere de espera q  
esse gesto fosse acompanhado pelo domini q  
foi da ~~141~~ comuna de Ceará. Foi aprovado.

O Sr. Provedor disse que, todos os  
anos reslate do Prefeito um auxílio para  
a Santa Casa, em retubricas pel constantes  
serviços que a instituições presta ao muni-  
cipio respectivo. Assim via nesse ab de Pre-  
feito um obrigação. No caso de Itapagé,  
mexcia dotaque a docer de respectos Pi-  
ferreira, pod de nota que, em 1973, a San-  
ta Casa recebeu para tratamento, daquel  
município, 17 enfermos para o Hospital Geral  
e 17 para o Hospital Psiquiátrico.

O Sr. Mordomo Victor Desses comunicou  
que vai viajar na próxima semana, motivo  
por que deixará de comparecer às sessões  
da Mesa Administrativa.

Nada mais havendo a se tratar, fo  
mencada a sessão, de qual, para contar,  
em, Luis Serejo, na, de, lacer a pre-  
sente ab.

*[Handwritten signature]*  
Mordomo Adjunto  
Hermejanor Lima  
Mordomo



com afeições.

O Sr. Provedor comuncou o faleci-  
mento de ex-Arcebispo de Fortaleza, d. Antonio de  
Almeida Lustosa, que foi Provedor da San-  
ta Casa, tendo dado, na festa de sua Provedo-  
ria, muito abencas e boa vontade. A Santa Ca-  
sa, pelo Sr. Provedor, comprou a chegada de co-  
po, vind do Recife, e vários modinos estiveram pre-  
sentes as exequias, realizado na Catedral, onde  
foi sepultado o venerando Antetete.

Comunicou mais o Sr. Provedor haver em-  
barcado ao embarque de Modinos, desembarcando  
Vente Bessa, que viajar para o Sul. Foi o ceto fto  
o Sr. Antonio de Melo Almeida.  
Igualmente enfiar haver visitado o  
Sr. Secretario de Administracao, nobre Modinos, gene-  
ral Cordeiro Neto, solicitando-lhe a consequencia de Gover-  
no de que foi parte a quitacao da dívida de nos-  
ra para com a Santa Casa. Tambem solicitou in-  
tervirse o Sr. Prefeito o pagamento dos  
restantes com nif engenheiro, provenientes de desapro-  
prios de Edificio S. Bernardo, atresado desde o nos-  
to de janeiro ultimo.

O Sr. Provedor entende-se em novos con-  
dições com a dificuldade que enfrenta a Santa  
Casa, mas adianta que vai elle enfrentando-as e  
espera em Deus poder vencê-las devagar.

Nada mais havendo, a ser falado  
foi encerrada a sessão, da qual, para constar,  
eu, Luis Siqueira, lavrei a presente ata.

Luiz Siqueira  
Antonio Domingues de Azevedo  
Termineu a sessão

~~Ata da reunião~~  
 de Jaime Medina  
 e Silva  
 da Associação  
 de Amadores de  
 História de Vila Rica

Ata da sessão de dia 29 de agosto de 1974

— 0 —

Ao vista e voto dos membros de nossa reunião de agosto de 1974, em nossa homenagem, no local de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se Mesa Administrativa para suas demandas, sob a presidência do Sr. Presidente Miguel Gurgel de Azevedo.

Para pareceram o Sr. Mordomo Solenando B. Lery, no provento; Luis Suayres, secretário; João Medeiros, tesoureiro; Henrique Lima, Pedro Telomano, todos presentes, mas falta o Sr. Felipe Faria.

Também compareceram o Sr. Mordomo adjunto Antônio Braga, Luis Gonzaga, Ferreira Antas, Fernando Costa, Antônio Neto, João Felipe e Mendonça Queiroz.

Lido a ata da sessão anterior, foi assinada com aprovação.

Com a deliberação, o sr. Provedor informa que a Santa Casa foi contemplada nos testamentos de d. Florentino Engel de Lima, falecido recentemente, fazendo receber intimação de Juiz competente para fazer o inventário no processo de inventário do assunto tomando embaixo o nome do Provedor.

Comunicação mais haver designado o moderno-adjunto Luiz Gonzaga Gomes de Silva para examinar a minuta de escritura de venda do imóvel adquirido pela firma Azevedo.

Diando informado o sr. Provedor que o Provedor havia pago 50 mil cruzeiros de restituição de dívida de 100 mil cruzeiros de desapropriação do edifício P. Bernardes.

Mais mais haver de ser tratado, foi encerrado a sessão de qual parte costar, lavra a parte ato.

Felipe Franklin de Souza

José Gaspar de Sá

Dr. de Barros de Sá

Luiz Gonzaga de Silva

J. Jaime Medeiros

Antônio Domingues de Sá

Leandro de Sá

Leandro de Sá

Leandro de Sá

Ata de sessão do dia 4 de Setembro de 1974

— 0 —

Aos quatro dias do mês de Setembro de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se a Sessão Rememoral do Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor, Miguel Gurgel de Almeida.

Compareceram o sr. Messem Luis Luciano, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Hermenegildo Lima, Herbert Maranhão, Felipe F. Lima, procurador geral

Faltaram compareceram o sr. Messem Adolpho Antonio Braga, Fernando Costa, Antonio Uchoa, Ferrer Antonio, Luis Gurgel, José Gaspar Valdeson Queiroz. Justificou-se a falta o sr. Messem Vice-provedor, Eduardo Elley.

Lido e lido de novo o texto, foi aprovada a modificação.

Com a palavra, o sr. Provedor anunciou que o sr. José Carneiro de Silveira, de firma Silveira Alencar, ofereceu à Santa Casa de Misericórdias, um terreno, que poderia ser vendido mediante arrematação. A Mesa tomou conhecimento da oferta, e incumbiu o sr. Provedor de encaminhar as diligências para o bom êxito da doação.

Comunicação mais o sr. Provedor que a firma Pinheiro, havia concluído a assinatura do contrato de imóvel, lavrada de P. Francisco Pereira, o que vai aplicar o resultado no respectivo inventário da Santa Casa.

Quanto à lavragem deixada de Florindo Gurgel de Lima, o sr. Procurador Geral informou haver entrado no conhecimento do processo de inventário, devendo caber à Santa Casa cerca





Acta do ressur do dia 11 de setembro de 1924

Do onze dias do mês de setembro do ano de 1924, no nosso local, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, reuniu-se a Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Miguel Guiza de Amaral.

Compareceram os sr. Membros Educados: Benício, vice-provedor, Luis Leucopis, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro, Vicente Bessa, Hemogoro Lins, Felipe Lima, procurador geral.

Também compareceram os sr. Membros -adjuntos, João Gaspar, Francisco Augusto, Fernando Costa, Luis Gypage, Valdemar Queiroz. Judicou-se nos fatos o sr. Ferreira Antero.

Lida a ata de reunião anterior, foi aprovada.

O sr. Provedor comunicou ter entendido com o gen. Carlos Neto Mendes, e secretários da Administração do Estado, que afinar esta providenciando o recebimento da importância referente à aquisição, pelo Estado, da área de terrenos do Doc. 104, pois já foi publicado o decreto que permite o pagamento.

Também sandou o mordomo Vicent Bessa, gen. regressando de Rio, compareceu e apresentou relatório.

Annunciado achando enfermo o mordomo Rinaldo Costa Moreira, foi designado o mordomo Luis Gypage para visitá-lo.

A fim de manter novo entendimento com a empresa Industrial Popular, de que é diretor o senhor Modesto Leite, a qual é devedora à Santa Casa de quarenta mil contos, foi designado o mordomo Manoel Antonio

Com a palavra, o sr. Provedor disse

que o Estado continue com procura que  
tenha das dívidas para com a Santa Casa,  
sendo que da Secretaria de Saúde com a mais de  
com um milhão, além dos subsídios atra-  
sados.

Nada mais haverá a tratar,  
encerrado o assunto, de que que em 1974,  
com a prestação de.

~~João~~  
~~João~~  
~~Antônio~~  
Vicente  
Leis  
F. James  
Fernando  
Antonio  
Paulo  
Fernando  
Antonio

Ata da sessão de dia 18 de setembro de 1974

— 0 —

As dezesseis horas de noite de setem-  
bro de ano de 1974 às 9 horas, na sala de reu-  
niões do Santa Casa da Misericórdia, realizou-  
se a sessão mensal da Mesa Administrativa  
sob a presidência do sr. Provedor Miguel Jorge  
de Amaral.

Compreenderam os sr. Mordomo Eduardo Ecler, va-provedor; Luis Siqueira, secretario; Jaime Medeiros, tesoureiro; Felipe Franklin de Lima, procurador geral; Vicente Passos, Armeigens Lima, Pedro Floriano

Também compareceram os mordomo-adjuntos, José Gaspar, Antônio Prado, Arnácio Marques, Fernando Costa, Ferrnês Antero, Valdemar Queiroz, Luis Goyaga, Antônio Uchoa

Lido e lido de pessoas ausentes, foi aprovada sem alterações.

O sr. Provedor congratulou-se em a presença do sr. Mordomo-adjunto <sup>Arnácio Marques</sup> que, de sua viagem ao Rio, compareceu à presente sessão.

Com a palavra, o sr. Arnácio Marques agradeceu a pontuação e disse aproveitar a oportunidade para sugerir que se dirigisse a Santa Casa ao CIP (Comitê Interministerial de Pessoal), para conseguir rapidamente para mecânicos emb. técnicos do INPS. Informou haver surtido efeito e incumbir disto.

O sr. Provedor, dando replicação a respeito do assunto, disse que, anualmente, a Santa Casa incumba técnicos para organizar processos que por enviados ao CIP, mas que não vale nenhum despacho, seja favorável, seja desfavorável, no tocante a Santa Casa, apesar de haver decisões para o Hospital Psiquiátrico, elevando a diárea para 30 cegon.

Continuando, o sr. Provedor convidou os sr. Mordomo para visitarem a construção do prédio que vai servir para a Empresa Interam, havendo, por isso suspenso a sessão, ~~antes~~, porém, o sr. Luis Goyaga declarou reservar-

estado o mordomo Rivaldo Costa Moura, em  
sua residência, e por o mesmo estava pas-  
sando bem. Também estava por vir a en-  
tar-se, mas podendo comparecer às duas  
próximas sessões.

Nada mais havendo a se trata-  
do, foi encerrada a sessão.

Antonio  
Maurício de  
Maurício  
Antonio Domingos Nelson  
João de  
Fernando  
Antonio  
João  
Fernando  
Antonio  
Faymanolo Jatonbeu

Ata da sessão do dia 25 de setembro de 1974

— 6 —  
Ao vinte e cinco dias do mês de setem-  
bro de 1974, às nove horas, na Sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou a Mesa Administrativa sua reunião mensal, sob a presidência do Sr. Miguel Gurgel de Azevedo, Presidente.

Compreenderam os sr. Modesto Eduardo Edey,  
o sr. Provedor, Luis Sampaio, porteiros; Jaime  
Gaspar, tesoureiro; Jaime Ribeiro, tesoureiro; He-  
merson Lima, tendo justificados que apanciam o  
sr. Provedor, José, Felipe Franklin e Lima

Também compreenderam o mordomo ad-  
justo, Fernando Neto, João Gaspar, Veldemar Pra-  
to, António Braga, Ferreira Antero, justificados  
nos faltos os sr. Francisco Augusto - Luis Goyago.

Lido a ata de sessões anteriores, foi apro-  
vada.

O sr. Provedor pediu ao sr. Provedor  
deve suas impressões a respeito das obras de construc-  
ção do edificio da futura Empresa Funerária, tendo o  
mesmo declarado que, da visita feita ao local, fun-  
damente com os domínios modernos, após e pessoas  
passadas, teve a melhor impressão. Trata-se de  
obra ampla a que vai atender às necessidades  
da Empresa Funerária por longo tempo.

Pedi também a opinião do mórdo-  
mo Ferreira Antero, engenheiro, disse o mesmo que  
a obra é merecedora de elogios, pela sua apresenta-  
ção e boa construção, tendo da visita a me-  
lhor impressão. O mesmo afirmou o sr. de-  
moris mordomo que lá esteve.

O sr. Provedor começou o falae-  
mento de um genro do sr. Modesto Herbert Ne-  
rathcan, tendo ele e o sr. Modesto Tesomei-  
ro feito uma visita de pesar à família,  
por occasia do enterro.

Ainda em a palavra o sr. Provedor  
de congratular-se com o Provedor pela sua  
atuidade e seriedade, que, nome, sem

assunto importante a serem tratados, repre-  
sentar uma afirmação da permanência  
da instituição, que contém tratados de  
interesses da cidade que encontra neste  
nosso como bem como no Hospital Psiquiá-  
tico um abrandamento que nos é u-  
concedido pelo que tinham o dever de dar-  
du atencar. Mas nos confiamos em que  
S. José não dará sempre a sua potência, pe-  
lo que possamos estar sempre na luta pelo  
bem do próximo.

O mordomo João Gaspar pediu um  
voto de registro pelo comparecimento do  
mordomo Gutemberg Teles, q, ausente de,  
deixar de estar presente as ultimas  
sessões. Foi aprovado.

Logo mais houve a ser trata-  
do, foi encerrado as sessões, do qual ficou  
constar em Luis Rodrigues Lobo e por-  
te etc.

*(Handwritten signatures and names)*  
João Gaspar Filho  
Antônio Domingues Mello  
Antônio Amador  
F. Jaime Medeiros  
Fernando  
Fernando

Ata de sessões de dia 2 de outubro de 1974

- 0 -

As duas sessões de mês de outubro de ano de 1974, às 9 hrs, no salão de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a sessões remota da Mesa Administrativa sob a presidência do Provedor, Sr. Miguel Gimpel de Amaral.

Compareceram o Sr. Moderno Eduardo Elber, vice-provedor; Luis Sampaio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Horaciogen Lima, Felipe Franklin de Lima, procurador geral.

Também compareceram o Sr. modernos-adjuntos Fernando Brota, Francisco Augusto, Antonio Braga, Tenório Antero, Antonio Leles, João Gaspar, Valdemar Queiroz, Horácio Marques.

Lido a ~~ata~~ de sessões anteriores, foi aprovada sem alterações.

O Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Almir Pinto, ordenou-se com o Provedor para assistir a eleições e aclamações dos futuros Governadores e Vice-governadores dos Estados respectivamente dos Acre e Valdemar de Cantanhães. Não podendo comparecer, por motivo de enfermidade, o Sr. Provedor designou para representá-lo o Vice-Provedor Eduardo Elber.

O Sr. Provedor anunciou a chegada a esta Capital, hoje à noite, às 22 de Ho, do Sr. Oswald Arbacia, grande frequentador e amigo da Santa Casa, pelo que irá recebê-lo no aeroporto.

O Sr. moderno-adjunto Francisco Augusto informou sobre comparecimento ao Inquérito Popular, entrando em entendimento com a direção.





Ata de sessão do dia 9 de outubro de 1924

— 5 —  
 An novo dia de mês de outubro de ano de 1924, às nove horas, na Sala de Sessões da de Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor Miguel Guipul de Azevedo.

Conferiram o sr. Urdaneta Eduardo Selleny, vice-presidente; Luis Smaquina, secretário; João Lopes, tesoureiro; Henrique Lima, Felipe Franklin Lima, Procurador geral

Também compareceram o sr. Urdaneta-adjunto Fernando Neto, Antonio Braga, Feres Antero, Luis Goyaga, Antonio Mchosa, José Lopes, Valdemar Queiroz.

Lido a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Pedição a palavra, o sr. Urdaneta Eduardo Selleny informou que, impedido por motivo de força maior, não poderia comparecer à sessão de Assembleia Estadual, para que fosse designado na sessão anterior, do que deu ciência ao sr. Provedor, que o substituiu pelo sr. Urdaneta João Lopes Pereira Cardoso, a qual, conforme comunicara, deu conta do mandato.

O sr. Provedor declarou ter sido convidado para a inauguração de Avenida Lato-Arte, pelo sr. Prefeito Municipal, tendo a nome tomado o nome de Avenida Portugal. Costa Branco. O sr. Provedor se fez acompanhar de diversos proprietários de Oswald Andrade, videtur no Rio e já meus grandes amigos de Santa Casa. Em seguida, o sr. Provedor informou

esta o 1875 realizando um trabalho de reclassificação dos hospitais de Fortaleza, tendo sido a vez, agora, dos dois hospitais de Santa Casa. A Comissão desta incumbida é chefiada pelo ~~coronel~~ médico Dr. Zucicito, coronel Moreira. No sua inspeção a Santa Casa, achou ele muito bons os serviços do nosso hospital, considerando de primeiro ordem o nosso Centro Cirúrgico. Por isto esperava, ante as impressões que este nome a referida autoridade, obtivera nos bons classificações.

Mais uma vez o Sr. Procurador foi ver ao Sr. Modesto a necessidade de se aumentado o Corpo de Pírios de Santa Casa pelo que solicita serem apresentados nos candidatos para a Sociedade Beneficente e para a Irmandade que dirige a Santa Casa.

Chamado mais havendo a ser tratado foi encerrado a sessão de hoje, para contar, lavara a presente ata, em sessão, reunida em tempo. O Sr. Me. Provedor, Edward Ebley, commença de vir para fora o Supt. Pá. na próxima reunião, pelo que pedia fossem substituidos por outras pessoas nesse período.

Antonio Domingues Mota  
Louis Gonzaga Silva  
Vicente Bessa  
J. Jaime Medeiros  
Luz de Luz

Sr. J. J. Filho  
 Hermogonino  
 Felipe Franklin  
 Rui Faria

Ata da sessão de dia 16 de outubro de 1974

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões do Centro Casa de Hipocristão, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Miguel Gurgel de Amaral.

Compareceram o sr. ~~Modesto~~ Luiz Lucenpio, secretário; Jim Medeiros, tesoureiro, Aermigom Lima, Edson Duclomago, Vicente Bore e Felipe Franklin, em Lima, procurante geral.

Também compareceram o sr. Modesto-adjunto Ferreira Antero, Luiz Guryaga, Antônio Braga, José Gaspar, Antônio Alcoba, Valdeomar Queiroz

Lidou a ata da sessão anterior, e aprovada sem alterações.

O sr. Provedor anunciou nos trabalhos a importância para o mês de outubro, mas facultava a palavra aos que dela quisessem fazer uso.

Como nenhum dos presentes se  
rejouisse pela, foi encenado a pessoa  
da qual, para conta, lavrei a pre-  
sente ata. Lu ~~Luiz~~ ~~Luiz~~ ~~Luiz~~

Luiz ~~Luiz~~ ~~Luiz~~ ~~Luiz~~  
~~Antônio~~  
Vicente Bessa  
Antônio ~~Antônio~~ ~~Antônio~~ ~~Antônio~~  
Hermogenes ~~Hermogenes~~ ~~Hermogenes~~ ~~Hermogenes~~  
F. Jaime Medeiros  
Luiz Franklin ~~Luiz Franklin~~ ~~Luiz Franklin~~ ~~Luiz Franklin~~  
Hermogenes

Ata da sessão do dia 03 de outubro de 1974

- 2 -

As vinte e três dias do mês de ou-  
tubro de 1974, às nove horas, no Salão de reuniões  
de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a ses-  
são remanele de Mesa Administrativa, sob  
a presidência do sr. Provedor Miguel Gurgel  
de Amaral.

Compareceram os sr. membros Luiz  
Luciano, Antônio; Jaime Medeiros, Gurgel;  
Vicente Bessa, Helton Maranhão, Hermogenes

Rio, Felipe Franklin de Lima, Procurador Ge-  
ral, e Contador Neto.

Também compareceram os srs. Uruburu,  
adjuvante Fernando Neto, Francisco Augusto, An-  
tônio Braga, Antônio Lício, José Góes, Fernan-  
do Antero, Luiz Gorgazzo, Valdemar Queiroz,  
Lido e de de pessoas antem, fr e.  
provata sem adereças.

O sr. Provedor informou q a Bomvi-  
sas e Beneficências de Hospitais do D.N.P.S. es-  
ta exigindo que sejam nomeados para o Hosp.  
tal Psiquiátrico em médicos-psicólogos e u-  
ma assistente social. O assunto está sendo  
examinado para posterior solução.

O sr. Contador Neto informou que  
se tem interessado pela solução dos dividendos  
do Estado e do Prefeitura para com a Santa  
Casa, adiantando que os processos respectivos  
se acham em bom andamento, esperando  
uma breve solução, pois se foram concedi-  
do elemento financeiro para uma execução  
favorável em breve tempo.

O sr. Provedor compareceu em com  
a presença de sr. Contador Neto, que é  
Recebeiro de Administracões no fôro estadual  
al e expõe as influencias pelo nome  
portadas, visto como das certezas à Santa  
Casa de que vai desaparecer os deficiên-  
das que se resolve este enfrentando, fortu-  
namente por falta de recolhimento dos qd.  
visto quanto que lhe devem os governos  
estadual e municipal.

Nada mais havendo a falar, pr.

reunido e depois da qual foram cap-  
taos, Sr. Luis Beltrame Lavre e pro-  
prietario etc.

J. Jaime Medeiros

Felipe Franklin de Aguiar

Raimundo Galambica

Luis Augusto da Silva

Antonio Garcia Antunes

Vicente Bezerra

Fernando de Aguiar

Ata da sessão de dia 20 de outubro de 1974

De frente dia de mês de outubro de ano  
de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões de San-  
ta Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão conju-  
ncta do Mesa Administrativa sob a presiden-  
cia do Provedor Nivaldo Gurgel de Azevedo  
comparceram o sr. Mordomo Luis  
Luan Pinheiro, secretário; Jaime Medeiros, tesou-

reis, Harmonizem Leme, Monte Basso, Gutenberg Te-  
br, Jap. Frankl. L., Lino, Provedor Geral

Também compareceram os srs. Madson  
adjunto Antonio Braga, José Gaspar, Fereis An-  
tes, Luis Goyaga, Valdemar Querey, justificando sua  
ausência o sr. Fernando Neto

Lida a ata de sessões anteriores, foi apro-  
vada sem contestação.

O sr. Provedor deu, para encaminhamento  
do sr. Madson o Programa de visitas e celebração  
do aniversário de Fimado, no dia 2 de novembro,  
no Cemitério S. José Batista, que se prolongará  
dos 5 a 19 do seguinte dia.

O sr. Provedor ainda com a palavra.  
deu encaminhamento da proposta da dra. Teresinha  
Araújo para aquisição de um antigo  
aparelho de Raios X, já considerado sucato  
por ele faltar a lâmpada e uma ampola. A-  
diante que o mesmo o médico especialis-  
ta, esta se manifestaram favoráveis à  
venda dada o estado atual de importan-  
tidade. A Mesa foi de acordo com a eli-  
vação em compra.

Também comentou o sr. Provedor  
e o Conselho Interministerial de Preço (CIP)  
mandou incluir o Hospital Psiquiátrico e tam-  
bém o Hospital Geral no reajustamento de di-  
ária do INPS, a partir de setembro de 1973.

A convite do sr. Provedor, compare-  
ceram a sessão a enfermeira Chp. Terezinha  
que veio fazer exposição  
sobre o serviço a cargo do Hospital de San-  
ta Casa. Destacou a alta importância des-

nos recursos. Para se incumbem de...  
em exercicio uma turma de enfermeiros,  
que, embora sem serem formados, recebem  
intenso treinamento para execucao dos tra-  
balhos de que se incumbem. Essas enfermei-  
ras, alem destas variadas funcoes, zelam pela  
assistencia medica e acompanham o trata-  
mento do paciente. Tudo isto obedece a  
superiores da Enfermeia-Chefe, que e formada  
pela Escola Ana Roux. Mais ainda, as en-  
fermeiras zelam pela dieta do interno e a-  
companham e aplicam os generos de nutri-  
cao. Essas enfermeiras atendem no ambula-  
torio e no Centro Cirurgico. O trabalho no am-  
bulatorio e extraordinario pela afilhacao de  
pessoas que necessitam de pequenos cirurgias e  
que procuram fazer ~~como~~ indigentes, donde a  
necessidade de vigilancia nesse sentido. Cabe ain-  
da ao Servico de Enfermagem programar o ho-  
rario do Centro Cirurgico, para regularizar a  
realizacao de operacoes, evitando-se ocorrencias  
de operacoes num mesmo horario.

Quanto ao atendimento de nos pa-  
goes, a accao e sempre mais, especial-  
mente neste caso de pie-elicas, quando se  
acom o indicado pelo varios candidatos, e  
quem ajuda com o elemento e a Santa Ca-  
ra e que vai pagar para esta propaganda,  
sem receber, qualquer compensacao.

Detacou ainda a Enfermeia-Chefe  
o facto de nao ocorrer no Hospital qual-  
quer caso de infeccao pos-operatoria.  
Dada a escassez de material oper...



Logo, ha necessidade de cuidados particulares para que as etapas sempre a disposicao, desde o trabalho de preparacao diaria, at e tambem, para a utilizacao no dia seguinte - Assim, de tudo no mesmo orden.

O sr. Joao Gaspar elogia a maneira de sr. Provedor, que trouxe a Reuniao a distinta Enfermeira-Chefe, que oferece ter admiravel oportunidade aos membros da Mesa para conhecimento do excelente trabalho realizado no Servico de Enfermagem. Propunha um voto de louvor e confianca a digna funcionaria, que tanto vem elevando o servico do Hospital e tornando exemplar, malgrado as dificuldades oriundas das reduzidas possibilidades materiais.

Todos os demais membros da Mesa corroboraram as expostoes de madama Joao Gaspar, e aprovaram a proposta com a maior satisfacao.

O sr. Provedor agradeceu a presenca e a explanação da Enfermeira-Chefe, constatando a capacidade e a dedicacao da mesma, que se dedica pelo Santa Casa, dando-lhe um po o trabalhos conscienciosos como tambem o coração.

Vendo confiada a mesma oportunidade o dist. Clinico, dr. Valter Porto, o sr. Provedor aproveitou a occasiao para tambem ressaltar a colaboracao de digno medico para com a Santa Casa, propondo um voto de agradecimento ao mesmo, que vem dirigindo com a prioridade e competencia os servicos medicos da Santa Casa.

O dr. Valter Porto estendeu seu agradecimento as palavras do sr. Provedor

Factor  
→ Feb  
A

Problems to solve

e estender seus aplausos à Enfermeira -  
Chefe, que acasamente merece os aplausos  
de Morse e dele e de seus companheiros  
de trabalho médico.

A Enfermeira - Chef agradeceu os votos  
de louvor e de confiança, e declarou-se dis-  
posta a continuar a trabalhar pela Santa Ca-  
sa dentro de melhor de suas possibilidades.

Quando mais tendo a ser tratado, foi  
encerrado a sessão, do qual, passamos  
aos trabalhos a propósito.

Luiz Gonzaga Silva  
José da Silva Filho  
Antônio Domingos Uchôa  
Vicente Serra  
Fernando Augusto  
Raymundo Gutierrez  
Jaime Mestres

Ata da sessão de dia 6 de novembro de 1974

Aos seis dias do mês de novembro de ano de 1974, às 9 horas, na Sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão mensal do Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram o Sr. Modesto Luis Sampaio, Secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Edson Benfante, Vice-presidente; Hermogenes Lima, <sup>plataformista</sup> Justificador; e o presidente geral, Felipe Franklin de Lima.

Também compareceram o Sr. Modesto Adjunto Fernando Mota, Antônio Mello, José Gaspar, Luis Cruzaga, Valdemar Queiroz, justificando sua falta o Sr. Ferreira Antunes.

O Sr. Provedor, ainda, lida a ata da sessão anterior, foi aprovada.

O Sr. Provedor anunciou que o aparelho de Raio X, a que se refere a ata passada, foi vendido pelo município de 5 mil cruzeiros, para pagamento em parcelas mensais, requeridas de hum mil cruzeiros, já tendo sido paga a primeira prestação.

Também comunicou o Sr. Provedor haver recebido um telefonema do seu grande amigo, residente no Rio, <sup>J. Torquato Pessoa</sup> o qual lhe comunicou desejar fazer um doação de cinquenta mil cruzeiros. Resposta de esse gesto, o Sr. Provedor disse que se refere quantia já estava no Banco à disposição de Santa Casa.

O gesto de distinto cidadão foi recebido com aplausos e ficou aprovada a concessão em voto de louvor e agradecimento pelo do-

toçado gosto, agradando o em telegrama e  
ficando acertado em aposto por retrato na  
galeria de grande benemerito desta entidade  
da cidade.

Queda em a palavra, o s. Provedor  
leu um trecho do jornal, assinado por um  
D. Camilo, no qual faz criticas injuriosas ao  
Conterno e a J. José Roberto, por se ter deo  
partes abertas de F. Norte e tarde, dos 17  
a 21 horas. Isso nos é verdade, pois nos  
a Santa Casa distribuiu nota periodicamente  
a imprensa em o horário de funcionamento  
do Conterno, dos 5 a 19 hor, como, alai,  
existem de ata da ultima sessao. Esse ho-  
rário foi integralmente cumprido, havendo  
ainda muito de hora em hora. Em face de o-  
corrido, a Provedoria vai enviar nota ao re-  
fendo jornal, mostrando como ele procedeu le-  
vianamente. A mesa mostrou-se surpresa com  
a attitude do jornalista, que divulga noticias  
inveridicas e ofensivas a Santa Casa.

Nada mais houve a ser tratado  
foi encerrado a sessao, de qual se costar  
lavar a porta abg.

Maria José de Almeida  
Fernando de Almeida  
Macedo  
Miguel de Costa Marques  
Antonio Dominguez de Almeida  
Luis de Almeida  
Antonio de Almeida  
José Maria de Almeida  
Vicente de Almeida

Dr. Jaime Medeiros  
 1st of 1974  
 Hermogenes Lima  
 Felipe Franklin de Lima

Ora de sessões de dia 13 de novembro de 1974

- 5 -

As 14 horas do mês de novembro de ano de 1974, oi q hora, na Sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a reunião mensal de Mesa Administrativa sob a presidência de sr. Provedor Regional Gurgel de Amaral.

Compareceram os sr. Mesores Luis Lucipio, Secretário; Jaime Medeiros, Tesoureiro, Vicente Bosse, Hermogenes Lima, Reinaldo da Costa Moreira, Eduardo Edey, Vice Provedor e Felipe Franklin de Lima, procurador geral

Também compareceram os sr. Mesores abjuntos José Gózar, Antônio Braga, Fernando Costa, Ferreira Antero, Antônio Uchoa, Valdeir Queiroz, Luis Gózar.

O madame Edison Zuberbagen mandou justificar sua ausência.

Lida a ata de sessões anteriores, fr.

aprovada com alterações.

O a. Provedor declarou estar examinando um assunto muito importante, mas q  
ainda nos o apresentave q' nesse pu dependu  
de mais exame, adiando-o assim para a pró-  
xima reunião.

Nada mais havendo a ser tratado,  
foi encerrado a sessão, da qual, para con-  
ta, em, Lou Jacupira, Lavra, a 20 de set. de 1900.

*[Handwritten signatures and names:]*  
M. J. M. J.  
Dr. Jaime Medeiros  
Raimundo Gutentberg  
Fernando  
Antonio  
João Gaspar Filho  
Antônio Lourenço de Moraes  
Vicente  
Henrique  
Felipe  
Almir



Ata de sessões de dia 20 de novembro de 1974

On este dia de mês de novembro de ano de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se as sessas de manual de livro Administrativo, sob a presidência do Provedor, e houve o Grupo de Amoral.

Compareceram os sr. Membros Edmundo Edli-  
ni, vice-provedor; Luis Lucapira, contador; João Rubeni-  
an, tesoureiro; Hermogenes Lima, Gutenberg Telo, Vicente  
Bosa e Felipe Franklin de Lima, Provedor Geral.

Também compareceram os sr. Membros-adjun-  
tos Fernando Neto, Antonio Braga, Francisco Augusto,  
João Gópar, Ferreira Antero, Antonio Melchior, Valde-  
mar Queiroz.

Com a palavra, então, lida a ata de  
sessões anteriores, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor infor-  
mou que no próximo dia 30, o espelto da Santa  
Casa, Monsenhor Portela, completará 40 anos de sa-  
cerdócio. Propôs, então, se lhe fizesse um homenagem  
sem simples e cristo, como no referido dia ele se  
acharia em retiro, essa manifestação poderia  
realizar-se no dia 4 de dezembro, com celebra-  
ções de missa e cântico sacro. A proposta foi  
aprovada, ficando de cridar o sr. F. Ace-  
lso, Provedor honorário, para estar presente  
à solenidade, e também messes Pedro e com-  
pê Joaquim Alves, irmãos.

A Mesa, atendendo a proposta de sr.  
dono Luis Lucapira, decidiu que se fizesse à  
EMUR, empresa autarquica estadual, que se  
propôs adquirir parte do terreno da Santa Casa.

Vista, e fa se aporhou de nome, sem o devedor  
pagamento, para que se apressasse em liqui-  
dar a dívida contraída com esta sem pro-  
cedimento.

O Sr. Provedor comunicou em compa-  
rta ao interno do Sr. Edmilson Dam de Oliveira,  
e general Olavo Oliveira Albuquerque, propo-  
nha voto a favor pela total ocorrência, pois se  
tratava de bons amigos. Foi aprovado.

O Sr. Antônio Nêcho infirmo havia se  
presentado a Santa Casa na visita por ordem  
do Sr. Edmilson Oliveira.

Nada mais houve a ser tratado, foi  
encerrada a sessão.

*[Handwritten signatures and names:]*  
Correio  
Vicente Bessa  
F. Jaime Medeiros  
Fernando  
Hermogenes  
Edmilson  
Wagner  
Fernando

Ata da sessão de dia 27 de novembro 1977

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de 1977, às nove horas, na sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do sr. Provedor Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram os sr. Modesto Luis Lucipire, secretário; Jaime Monteiro, secretário, Homogenio Lima, Vicente <sup>Edson Burlanqui</sup> ~~Besse~~, justificando suas ausências o sr. Modesto Felipe F. Lima e Eduardo Ellery.

Também compareceram os sr. Modesto-adjunto Fernando Costa, Antonio Braga, Francisco Augusto, Ferreira Antero, Joao Gaspar, Horacio Magu, Valdemar <sup>Antonio Melo</sup> ~~Queiroz~~, justificando sua falta o sr. Luis Gurgel.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

O sr. Provedor começou a falar falando 30 anos de fundação o nobre mosteiro Quimataia de São, padroeiro de grande obediência no campo espiritual e social, distrito de Jesus "A Fortaleza" e que também foi por muitos anos assistente eclesial e movimento de operários costas, do qual se afastou por motivo de saúde, mas, apesar de paralisado, não deixou de participar das atividades, legislações, sendo mesmo um dos líderes dos movimentos sócio-eclesial neste Capital. Propunha, assim, um voto de congratulação com o distinto sacerdote, que foi nomeado de Santa Casa e continua co-

um do grande amigo da nossa entidade.  
de. Foi aprovado.

A Mesa também congratulou-se  
com o regresso do moderno Horácio Marques,  
gr, no Rio de Janeiro, conseguiu doações  
para a Santa Casa.

O mesmo, agradecendo a manifes-  
tações, aproveitou a oportunidade para descu-  
ver a visita feita à Santa Casa de Rio de Janei-  
ro, em quatro séculos de existência e que  
é de fato modelar sob todos os pontos de vis-  
ta. O senhor de Barros de Sampaio e de Far-  
nácia, referindo-se ainda ao Museu exis-  
tente ali, bem como interessantes pale de  
amostras. Também visitou a Santa Casa de  
São Paulo, não tendo, porém, oportunidade para  
uma demonstração apuçiada das instalações de  
museu.

Quede mais sempre a toda dispo-  
nidade as pessoas, de que se trata, deparar-  
se a respeito de.

Maria Augusta  
José Augusto  
Rosa Augusta  
F. Jaime Medeiros  
Antonio Domingues Nolas  
Vicente Bessa  
Raimundo  
Hermogenes  
Raimundo  
Luiz Diliberto

Ata da reunião de dia 4 de dezembro de 1974

— 0 —

Aos quatro dias do mês de dezembro de ano de 1974, às 9 horas, realizou-se uma reunião sob a Mesa Administrativa de Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do Provedor Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram os Sr. Membros Eduardo Eclery, vice Provedor; Luis Lucipio, secretário; Jaime Martins, tesoureiro; Edson Dillenburg, Hermogenes Lima, Sócios Pamplona, Cordeiro Neto, Pedro Felomeno Jora, Rainald F. Truberg Telles, Vicente Basso. Justificaram sua ausência o procurador fiscal, Fel. p. Franklin de Lima.

Também compareceram os Sr. Membros-adjuntos Antonio Domingues Mello, Ferreira Antero, Antonio Braga, Domingo Schol, Fernando Neto, Francisco Augusto, José Gaspar, Luis Goyaga, Valdemar Queiroz.

O Sr. Provedor, em a palavra, declarou que naquela reunião se destinava especialmente a se prestar uma homenagem a nomeado Francisco de Assis Portela, que estava com-

monseigneur quarente annes de sacerdoce. A  
Miss Administrative, reconhecendo bem seu  
vicio, como capela do Santo Casa, fizesse  
sua uma festa intima, com toda solenidade  
de encabaloar do Santo Cristo. Em este  
motivo, convidava todos os presentes a  
emparecerem, envergand seus capos, a  
capela, o que foi feito. Foi, tomando seu  
assento, o Sr. Madson. Adjuvante assistiram  
a encabaloar do Santo Sacramento, que teve  
a, presidido o Sr. D. Orelha D. Aluisio  
Dionisio, creado pelo monsenhor Assis  
Portela e Pedro Alves. Tambem assistiram  
a missa o monsenhor Animateur Dny, Sr.  
Goncalves e conego Joaquin Alves. No Evange-  
lio, o Sr. D. Orelha pronunciou bello sermo,  
referindo-se de perto a personalidade de monse-  
nhor Portela e fazendo referencias elogiosas a San-  
ta Casa, no seu afan de assistir os necessi-  
tos, que estavam ali tambem dando sua solida-  
riedade as homenagens portadas ao de cada  
capela do hospital. Durante a cerimonia li-  
turgica, foram entoadas canções sacras, dirigidas  
pelo proprio Provedor.

Finda a missa celebrou monse. Portela  
cumprimentos aos presentes, os quais se diri-  
giram em seguida ao Salas Superior do Santo  
Casa, onde foram servidos refrigerantes e salgo  
outros aos presentes.

Depois, dispersaram-se os manifestan-  
tes, cabendo nas occasias os agradecimentos cordiais  
a monse. Assis Portela.

Nada mais havendo a tratar, foi

encerrado a reunião da qual, para constar, eu,  
Luiz Scarpas, secretário, lavrei a presente ata.

*[Handwritten signature]*  
João Paiva  
Luiz Scarpas  
J. Jaime Medina

Antonio Tomiques Almeida

Vicente Serra

*[Handwritten signature]*  
Henrique Lima

Raymundo Gutierrez Valle  
Luiz Scarpas

Ata de Resoluções de dia 11 de dezembro de 1974

— 3 —  
No oitavo dia do mês de dezembro do ano de mil  
novecentos e setenta e quatro (1974), realizou-se  
na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia  
de São Paulo, sob a presidência do Sr. Presidente Miguel  
Gurgel de Albuquerque

Conferencia os Sr. Modesto Eduardo  
Eibey, Sr. Presidente; Luiz Scarpas, secretário;  
Jaime Medina, tesoureiro, Henrique Lima,

licença Dorco, <sup>Gutenberg Tel.</sup> ~~mod. f. ante~~ para faltar a ordem Tel.  
e F. Lino e Edson. ~~Breidmag.~~

Também em presença do Sr. Norberto  
Adjunto, Fernando Neto, Antônio Braga, Antô-  
nio Uchoa, Luis Goyaga, José Gaspar, Valdeimar  
Queiroz, publicando-se feita a F. F. Antero.

Lida a ata de sessões anteriores, fr.  
aprovada em extensões.

Com a falência, o Sr. Provedor dis-  
se estar em dificuldade para atender aos au-  
mentos constantes que se verificam nos mer-  
cadorias de emprego nos serviços da Santa Ce-  
sa e dependências. Alegando, entretanto, ao preço  
infimo por que estas se vendem ultimamente  
nos terrenos existentes no Cemitério, adqui-  
ridos por 250, 300 e 450 cruzeiros, comparece o  
plano. Havendo, assim, necessidade de serem  
aumentados os referidos preços, pelo q. propo-  
nha-se seguinte: no referido plano, 400, no par-  
teira, 600 e no plano extra, 1.000 cruzeiros. Foi  
aprovado.

O Sr. Provedor trouxe ao conhecimento  
da Mesa o novo procedimento a ser adotado,  
interior do Hospital, que não atender a ordens  
para ingressos nos salas de estacionamento de au-  
tomóveis. Concluiu-se e chamou a atenção de  
maior exigência que ele se submetesse às deci-  
sões da Direção do caso.

Quanto em a palavra, o Sr. Pro-  
vedor referiu-se à situação do FUNRURAL, q.  
manda enfermo para tratamento. Acrescentou q.  
o médico que servem na Santa Casa entender  
de cobrar uma percentagem pelos pagamentos



feito pelo Fumeral. Entendi a Provedoria q  
 não entende como em o Fumeral, el vede  
 apenas o necessario para atender as doctas  
 internado, acontecendo que as entabulicões  
 mal das para as doctas mais urgentes, como  
 alimentacões, remédios, nos havendo, assim, ne-  
 gão para as exigências do médico. Assim, a  
 Mesa ficava ciente de situacões, e esclarecido  
 para resolver sobre o que pudessem ocorrer.

A seguir, o Sr. Provedor informou ta-  
 ve falando o doutor médico, Dr. Carlos Pamplona,  
 irmão do moderno Dr. Luciano Pamplona. Des-  
 puzto um voto de pesar pela occorrenciã e  
 q fosse comunicado a família do extinto. Fr.

Ainda annunciou q a <sup>Dr. Yolanda Toledo Teófilo</sup> ~~Dr. Yolanda Toledo~~ ~~Dr. Yolanda~~  
 desta Comandante de 10<sup>o</sup> Regioes Militares, general  
 Teófilo Toledo de Oliveira, qz entrega a Santa Casa  
 de importancias de 12 mil cruzeiros, comtando do  
 momento de uma baraca na Fene do Hóspicio,  
 patrocinado pela senhores de desta militar e  
 Exército, Marinha, e Aeronautica. Declarou mais  
 qz agradece como de essa decisaõ do  
 doutor da mesa, tendo dirigido carta aqz que  
 externou toda a gratidão dos doctas amparados pe-  
 lo Santa Casa.

Nada mais houve e os doctos, fo-  
 encerrado a sessão, qz qual, puzo para  
 lavoi e presente aqz.

Gardensky  
 original  
 Dr. José Augusto Silva

J. Jaime Medeiros.  
Antônio Tommignesi Rocha  
Vicente Ferraz

~~Antônio Tommignesi Rocha~~  
~~Vicente Ferraz~~  
Fernando [unclear]  
Henrique [unclear]  
Reinaldo de Corte Moreira  
Felipe Franklin [unclear]

Ata de sessão do dia 18 de dezembro 1974

Os dezatos dias do mês de dezembro de 1974, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se o Conselho Administrativo, sob a presidência de Paulo Roberto Ribeiro e grupo de Assessoria.

Compareceram o Sr. Antônio Eduardo Eller, vice-presidente; Luis Sanches, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Vicente Ferraz, Henrique Lima, Felipe Franklin e Reinaldo Corte Moreira.

Também compareceram o Sr. Antônio de Fátima, Fernando Mota, Antônio Braga, Luis Gonzaga, Hércules Moura, José Fernando Francisco Augusto, Antônio de Almeida, Waldemar Queiroz, José Carlos dos Anjos e S. Fátima no Ausente.

Logo a ple do Brasil anterior, foi aplaudido  
sem oitencas.

Revolvendo a palavra, o moderno Eduardo  
Sclery fez um voto de congratulações, pel  
decoração do aniversário do moderno Heine  
que Lima, que ocorreu no seipara. O R. Provedor  
Sugere q fosse aprovado de pi, o q se deu  
o entre palmos, por proposta de m. Luis Goyaga.

Entrando em considerações sobre o caso do  
Funeral, de que tratare na ultima sessao, o  
R. Provedor fez uma exposicao a respeito das  
despesas com os internados no caso do Funeral,  
e mostrou que esses internamentos vem repre-  
sentando uma carga de prejuizo para a Santa Ca-  
sa, sendo a proposito os resultados de balan-  
co do ano passado. Nesta sorte, nao ha pos-  
sibilidade de remunerar os medicos que aten-  
dem aos internados pelo Funeral. Esses med-  
cos ja recebem contribucões pelo atendimento  
aos doentes enviados pelo INPS, contribucao q,  
este ano, ja sobem a 650 mil Cruzeiros. Depois  
e preciso que se considere que esses medicos nao  
recebem essas remuneracoes e nas caixas  
com a infraestrutura oferecida pela Santa Ca-  
sa, qnd. e dispociao de um grande centro  
Cirurgico, servicos de enfermagem, aparelha-  
mento operatório etc. Em face disto, resol-  
veu nos reunir sobre esse assunto, dan-  
do-o como definitivamente encerrado.

Continuando em a palavra, o R. Pro-  
vedor informou q o illustre general Tacito  
Teófilo, Comandante da Regiao, que vai no  
dia qm ter de ir para Brasilia, onde

passarei a ocupar outro cargo alvarelhiano, amavelmente que farei uma visita de despedida ao Santo Casa, de que a grande afluência e a quem o Santo Casa deve muitas gentilezas. Assim, convidava o Sr. Modesto para fazerem presente, a esse ato, que se dará às 14 horas do dia.

Também anuncio o Sr. Provedor q. como sucede todo o ano, a Santo Casa irá comemorar o Natal, com a mesma festividade de sempre, havendo renúncia de doentes, enfermeiros e demais funcionários do hospital, a partir das 18 horas, com missa solene às 20 horas do dia 24.

Também a Santo Casa vai comemorar o cinquentenário da fundação do Dr. Heilão Góis, que há longo tempo presta seus serviços de oculista aos pobres aqui recolhidos. Esse comemorará através da celebração de uma missa, às 20 horas, pelo Sr. Dr. Auxílio, Dr. Ramalho e Costas e Silva.

O Sr. Modesto Eduardo Elley, com a palavra, disse que não deveria haver renúncia no dia 25 deste mês e 1º de janeiro, aproveitava a ocasião para que o Modesto se congratulassem com o Sr. Provedor, formulando votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

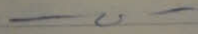
O Sr. Provedor, muito comovido, se gadeu, de si, a compaixão do Sr. Modesto em o ver agredido e despojado de tantos muitos felicitados.

Nada mais houve a se ler

cada, for convenientes a casa do qual, para  
contas, livros e papéis do

J. Soares  
 Raimundo Gutierrez Telles  
 Jo. Chaves Filho  
 F. Lima Medeiros  
 Antonio Simões  
 Augusto Domingues Neto  
 Vicente Bessa  
 F. Waller  
 Ferrnando  
 Hermogenes  
 Ricardo de Castro  
 L. Lima

Ato de posse do dia 8 de janeiro de 1975



Ao oito dias do mês de janeiro  
 do ano de 1975, as nove horas, na sala de reuniões  
 da Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se a posse  
 ordinária mensal da Mesa Administrativa sob  
 a presidência do Provedor Miguel Augusto Amaral.  
 Compareceram os senhores, Luis  
 Lucena, secretário; Jairo Medeiros, tesoureiro, Her-  
 mogens Lima, Vicente Bessa, Gutierrez Telles, Ricardo Moreira.  
 Justificaram a falta os sr. Felipe Lima e Eduardo Celery.  
 Também compareceram os sr. Turdeus

adjuvante Fernando Neto, José Gomes, Valdemar  
Queiroz, Antônio Mello, Hércules Marques, Ferreira  
Antônio, tendo participado suas ausências o Sr.  
Antônio Braga - Ami Goyaga.

Lida a ata de sessão anterior, foi aprovada  
com o prelo, e o Provedor em gratu-  
dade com o proventos pelo seu empenhei-  
mento e zelo primeiro pessoal do ano; fo-  
mularde voto de felicidades para todos. Mani-  
festou igualmente suas satisfações pelo que  
realizou a Santa Casa no ano findo,  
destacando alguns desses realiações. É  
certo que a Santa Casa de hoje não ofere-  
ce os mesmos caracteres de alguns anos  
atrás, quando eram diferentes os aspectos  
gerais da vida hospitalar. Hoje são grandes as  
mudanças ocorridas. Nos naquele tempo, o  
atendimento ao necessitados era mais pre-  
mente, visto não existir ainda o funciona-  
mento do INPS. Por outro lado havia a coo-  
peração dos Irmãos da Cuidado, que muito ali-  
viavam as obrigações da Provedoria. Infelimen-  
te resolveram os religiosos abandonar a Santa  
Casa, daí decorrendo muita dificuldade, e  
foz necessário fazer sendo superados, passando  
o Provedor e o próprio Hospício a assumir  
uma maior responsabilidade no governo  
da casa. Isso redundou ainda na presença  
intermittente do Provedor na Santa Casa, obri-  
gado a atender e resolver todas as situa-  
ções ocorrentes.

Conveniente ainda deixar ressaltado o  
cumprimento das obrigações do INPS, quando

de, para foram recolhidos, e com a expansão  
 de serven. for novamente reunida em pouco, e aten-  
 dimentos em nos pagando. Nos esse atendimento  
 nas casas. A Van's Casa continua com seus fr-  
 tos e sem bits e despesas do necessitado de  
 sorte, mas foi no hosp, tal qual como no hospital  
 psiquiatrico, este, alias, o unico existente no Es-  
 tado e que continua lotado com doentes, mas foi  
 deste capital nos do inicio de todos Estados e de q  
 um ter limitrofos.

Em face dessas explicações, e de compreen-  
 dação da parte e mista do Provedor de Santa e dos mais  
 exigentes, mas e q e faz copia de dificuldades de  
 sua substituição, pois ser raro os q se conformam  
 em uma verdadeira escravidão, mas e preciso  
 encontrar um substituto e nisso devem pensar  
 os sr. modomo e modomo adjunto.

Continuando em a palavra, o sr. Provedor  
 em faz poucas os fatos notalinos realizados pela  
 Santa Casa, tanto no Hospital Geral no Hospital  
 Psiquiatrico. Quanto de los participaram sentina  
 antipesso, e aos que nos tiveram oportunidade  
 de ver o lajinha, amado no palio, porem u ve-  
 la agua, pois vai logo mas ser demorado Pa-  
 fim, deu uma verdadeira oração de Natal, de  
 sua autoria, que foi muito opleendida.

Tráza mais lajinha q. Alameda,  
 Luis Lucio de Lacerda e  
 ou se tem arizada.  
 Felipe Almeida de Jesus  
 15. 11. 17

Luis Gonzaga Silva  
~~Antônio~~ ~~Pinheiro~~  
 Jaime Medeiros  
 Vicente Gery  
 Antônio Guimarães Leão  
 Antônio  
 Antônio  
 Hermogenes  
 Horácio  
 José

Acta do curso de 22 de janeiro de 1975

- 0 -

Ao vinte e dois dias do mês de janeiro  
 do ano de 1975, às 9 horas, na Sala de Reuniões  
 da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão  
 regular da Nova Administração, sob a Presen-  
 çia do Provedor Miguel Gufel de Amaral.

Com a presença dos seguintes membros da  
 Direção, etc. Provedor: Luis Lucindo, secretário-  
 rio: Jaime Medeiros, tesoureiro: Felipe Franklin de  
 Lima, procurador geral: Herbert Marinho, Her-  
 mogens Lima, Vicente Bessa, José Jansen.

Também compareceram os seguintes membros  
 da Direção: Fernando Pinto, Antônio Braga, Fran-  
 cisco Augusto, Antônio Leão, Ferreira, Anter-  
 no, Luis Gonzaga, Horácio Marques.

Lido e lida a ata da sessão anterior,  
 foi aprovada por unanimidade.





Oto de posse do dia 20 de junho de 1925

As oito e nove horas de manhã de junho de 1925, as nove horas, na sala de reuniões do Hospital Casa de Misericórdias, realizou-se a posse nominal de Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor, Sr. Miguel Gugel de Azevedo.

Compareceram o Sr. Anderson Eduardo de Lencastre, vice-provedor; Luis Sampaio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Edson Junqueira, Hermenegildo Lima, Vicente Bessa e Felipe Franklin de Lima.

Também compareceram o rodão, - suplente Fernando Neto, Tenente Augusto, Antonio Braga, Luis Espinosa, Carlos Barreira, João Gaspar, Horácio Marques, Valdeir Queiroz, Tomégo Schel.

Lido o ato da posse anterior, foi aprovada com a maioria, o Sr. Provedor informou-meis uma vez que a clinica de olhos decidiu não dar andamento as recomendações pelo Fumoral. Há a consideração que, no assumto de Criseis em o Fumoral, funcionando pelo Sr. Válcio Reschold, chefe de clinica de olhos, o qual, pois, deve estar inteiramente a par do compromisso assumido. Antecede que a direção do Fumoral veio à Provedoria apresentar reclamações e exigir o cumprimento do Criseis em apelo, mas por que tinha que atender as exigências do prejudicado, tendo a fonte o seu Sindicato.

Em favor disso, o Provedor endereçou uma carta a cada Chef. de Clinica, na qual expõe a assinatura de Criseis com o Fumoral, e explicando que a assistência do recomendado pelo nome Fumoral era proibida em parte da sua

médico. E pediu que só o caso se pronunciassem  
os ses. Médicos, pois no intuito de explicar-se pe-  
rante o Funnal, ante a attitude de uma das clinicas  
médica, varando-se a attitude dos recomondados  
pel Funnal.

A maioria dos votos motivo estarem  
os ses médicos dispostos a colaborar com o Santa Casa,  
independentemente de retubercios pœnicios, só  
nos se manifestando a Clinica d Oho, q, clin,  
na foi enavelado por se enbado sua cli-  
tica, negatua, origem, clin, d incidente.

O e Provedor diante do ocorrido, resolveu  
oficiar ao Dirigente do Funnal, explicando a  
situacao, e propodo que, do Convênio existente,  
fosse retirada a parte referente à Clinica d. O-  
ho, mesmo com reducao da quota estabelecida pel  
Funnal e Santa Casa. Dica-se, pois, aquando  
de a resposta à proposicao.

Com a palavra, o sr. José Gorgas propôs um  
voto de confiança ao Provedor para a educar do caso,  
o que foi aprovado sem palavras.

Nada mais havendo a ser tratado, foi  
encerrado a sessao, e se deu a palavra para  
os a present. etc.

*[Handwritten signatures and names]*  
L. G. Gorgas  
Antonio Domingues Molod  
Vicente Bessa  
Felipe ...

Amândeo de Paula  
Reunido de Cort. Honoris

Acta de sessão do dia 5 de fevereiro de 1925

— 0 —  
Ao cinco dias do mês de fevereiro  
do ano de 1925, às 9 horas, na Sala de reuniões  
do Santo Casa de Misericórdia, realizou-se a  
sessão semanal da Mesa Administrativa, sob  
a presidência do Sr. Juiz Hipólito José de Almeida

— Com a presença do Sr. Juiz, Sr. Edmundo  
de Azevedo, Sr. Provedor, Luis Siqueira, Secre-  
tário, Jaime Medeiros, Tesoureiro, Vicente Desses,  
Amoço de Lima, Renato Moraes, Felipe Fralho e  
Luis, presentes, além, participando, Sr. Alberto Maranhão

Também compareceram o Sr. Med.  
em auxílio, José Góes, Antônio Uchoa, Sr. Manoel  
Antônio, Francisco Augusto, Luis Siqueira, Manoel  
Marques Valdemar Queiroz

Lido e lida a ata da sessão anterior e

Dr. Francisco Augusto informou nos b. empoucado a  
 suas antenas, por motus superi, mas petita no  
 mundo. Solsa. Zumbamagem para julgar sua cretai-  
 ca. E aproveitou a occasia para manifestar sua  
 intere solidariadade ao Sr. Provedor, no caso de In-  
 ferencia e Olla, falando tambem em nome do Sr. Mr-  
 domo Herbert Maranhão, e no empoucado p. se enca-  
 tar no Piam.

No momento, em entrada, no sala de  
 reuniões o deputado federal Humberto Berra, que  
 foi acolhido com alegria pelo presente, tendo o Sr. Pro-  
 vedor convidado o distinto parlamentar para de-  
 ta-se a hora, de p. de os palaveres de sandacos a-  
 mistose, solicitando seu constante apoio a Sant Ce-  
 ra, da qual sempre a nossos amigos e petida p  
 possarem a defende os interesses justissimos de Sant  
 Cera junto ao futuro governo. Adauto Berra, seu  
 irmão, tambem amigo da casa.

Com a palavra, o deputado Humberto  
 Berra gostava de afirmar seu apoio a Sant Ce-  
 ra e podia afirmar q. o futuro governado tem  
 e sempre tem as mesmas intencoes para em o Sant  
 Cera, o qual, varias vezes recorrer tambem ao Provedor  
 como parente o Cape Medes, tendo fronte standon-  
 to. Como homem de governo ele houver a ter opr-  
 tunidade de atender aos problemas de Sant Ce-  
 ra. Finalizar agradecendo os sandacos de Provedor,  
 tambem de fazer o que estiver em suas forças  
 para auxiliar a Sant Cera no ambito federal tam-  
 bem.

O deputado Humberto Berra a fim a  
 companhia do Sr. Antonio Rangel, diretor de Bancos  
 Industrial Cera, a quem tambem aproveitou

o Provedor sem cumprimento.

A propósito de situações como a  
afirmação do Clínico e. Ocho, o Sr. Provedor informou  
que as coisas continuavam sem alterações, aqua-  
rando, porém, o desenvolvimento que está em de-  
sevolvimento.

Miguel  
Mandrupan  
Felipe Franklin de Lima  
João Carlos de Almeida  
Luis Gonzaga Silva  
Antônio Maria de Azevedo  
J. Jaime Medeiros  
Antônio Carmigues de Azevedo  
Vicente Ferraz  
Fernando de Azevedo  
R. Henrique de Azevedo  
Luis  
Reinaldo de Costa Moreira

Ato de posse do dia 19 de fevereiro de 1975

Os dezoito dias do mês de feve-  
ro do ano de 1975, às 9 horas, na sala de re-  
uniões do Santo Casa e Misericórdia, realizou-  
se a posse nominal da Mesa Administrativa  
sob a presidência do Provedor, Miguel Guizel de  
Amaral.

Compareceram o Sr. Rodolfo, Edmar  
de Eloy, o Sr. Provedor, Felipe Franklin de Lima,

procurada genti Luis Sincipio, secretario, Jaime Medeiros, tesoureiro, Vicente Basso, Hermogenes Lima, Rinaldo Moreira.

Tambem comparecer o sr. Modesto Adj. juiz Fernando Melo, Antonio Uchoa, Tenencio Antero, Luis Goyago, Joao Gaspar, tendo justificado sua ausencia o sr. Horacio Marques.

Lido a ato da sessao anterior, foi approvado sem alteracoes.

O sr. Provedor, com a palavra, estava a referir a carta do Chefe de Otho a tabacalho para os doentes, enviada pelo Fumero. Disto, como ja se comunicou, foi certificado o Fumero, que nao a conformou com a excoza, reclamando cum documento de credito assinado em a Santa Casa. Para continuar o assunto, o Provedor decidiu em tratar um medico para incumbencia de referir da clinica, o que esta sendo feito.

O modico Joao Gaspar perguntou tambem o procedimento a ser tomado contra os medicos rebeldes, havendo o sr. Provedor declarado o novo governo tomar providencias precipitadas, para achar em fim de gestas, mesmo porque o caso ainda nao se podia considerar concluido. Logo depois o Provedor officiou ao Direto Clinica, solicitando explicacoes definitivas a respeito do assunto, não recebendo resposta ainda, de nome do Direto Clinica. No entanto, em 18 de fevereiro, chegou em mãos um Memorial do Chefe de Clinica do Hospital referencial em o assunto, no qual, os outros medicos concordam, "em parte", com isto no documento, a parte provisoriamente de.

vicio aos pacientes do Furumol, e em "ce-  
derem qualquer remunerações referentes os ser-  
viços clínicos profissionais prestados ao furu-  
ficamini de Furumol, até que sejam introdu-  
zidas as modificações indispensáveis nos  
Convenios entre o Furumol e o hospital,  
(em nosso caso o Santa Casa de Misericórdias)  
sob a orientação da Associação Médica Bra-  
sileira, em entendimento com os autoriza-  
dos governamentais competentes, que se-  
gundo consta, tem vigência em março de 1974."

Nesta proposição deixou de partici-  
par a Clínica de Olhos, pelos seus componentes,  
o que, também é corrente, nas compa-  
ranças e reuniões de senhores médicos convocados  
para redação de documentos a cargo do dito Conselho  
de Administração do Hospital de Santa Casa de Misericórdias.  
Concluiu-se o Conselho por afir-  
mar que é conveniente aguardar ainda  
o pedido de acerto com o relacionamento,  
em esse lamentável sucesso.

Não mais havendo a tratar, foi  
encerrada a sessão, de fato, para então,  
levar a posente etc.

Em tempo, ao fim da sessão,  
comparecer o médico, gen. Cordero Neto,  
que veio solicitar a renovação do plano  
de serviços de Boa Vista, a EMURF prome-  
ter pagar o visto, logo dele apresentando-se  
sem, no entanto cumprir até agora o pa-  
gamento. O gen. Cordero Neto, administrador  
do Patrimônio de Santa Casa e incan-  
tado de solucionar o assunto, pois tem  
facilidade de entender-se com o Juvenal.



Do Sr. Secretário de Administração de Estado,  
vem tentado corrigir o referido pagamento,  
e, agora, estão solicitando a anulação plan-  
ta. Os. Procede informar se a planta  
em questão, se foi entregue ao Sr. Dire-  
tor de EMURT, filho do governador do Esta-  
do, de modo, assim, a mesma encaminhar  
para o pagamento governamental.

Miguel F. Silva  
Luís F. Silva

Luís F. Silva  
Luís F. Silva

Luís F. Silva  
Luís F. Silva

Luís F. Silva  
Luís F. Silva

Luís F. Silva  
Luís F. Silva

Luís F. Silva  
Luís F. Silva

Ata da sessão de dia 26 de fevereiro de 1975

Em vinte e seis dias do mês de fevereiro de ano  
de 1975, às 9 horas, no Salão de Reuniões da Santa  
Casa de Misericórdias, reuniram-se a posse regular  
do Mesa Administrativa, sob a presidência do Pro-  
vedor Miguel F. Silva de Almeida.

Em presença do Sr. Medico, Sr. Edvaldo Edg.  
de Almeida, Sr. Luciano, Sr. Carlos, Sr. Jaime  
Medeiros, Sr. Teodoro, Sr. Pedro F. de Almeida, Sr. Bo-

sq, Henrique Lima, Felipe Franklin, de Li-  
ma, Procurador geral, Ronaldo Moreira.

Também compareceram o Sr. Waldemar  
adjunto, Fereira Antas, Luis Gongaga, João  
Gaspar, Antonio Lechoa, Horacio Marques, Fe-  
rnande Neto, Francisco Augusto, Antonio Pego, just-  
ficando sua ausência o Sr. Francisco Augusto

Lido a ata da sessão anterior, fo-  
o aprovado.

Com a palavra, o membro Horá-  
cio Marques referiu-se a existência de So-  
ciedade CHEAC, da qual fez parte em mais  
outras pessoas, e aludiu à situação de Fun-  
dase criada no Santo Cato pela Clínica  
de Olhos. Disse que essa situação ocorre na-  
tos Estados, o q' dele reclamava uma regula-  
mentação de Funções relacionadas com o senhor  
médico. Assim também aguardar essa regula-  
mentação. Falei mais sobre outra empresa, o  
CEME, q' se propõe a concorre com os autôni-  
dos santanos no atendimento da assistência  
ao alungido p' entidades. Concluiu, pois  
entra em entendimento com o CEME.

Disse mais q' mantém boas relações  
de amizade com o futuro Secretário de Fazenda,  
general Assis, p' ter o prazer em se pas-  
são fazer uma visita a Santo Cato e  
interessar-se pelo rollo localidade. O  
mesmo procedimento teve com o futuro Sec-  
tário de Fazenda, e, assim, alcançar o  
melhor ambiente das relações de amizade com  
o Santo Cato.

Com a palavra, o Sr. Provedor de

clarar que se discute em a Secretaria de Saude, e mediante convenio assinado em a Santa Casa, para atendimento a doentes pelo nome enviado, ate devesse ser um organo, isto no correr de tres annos, nada pagando.

Quanto ao CEME, disse o Sr. Provedor q a Santa Casa ha mais de um anno, mantem convenio em o CEME, valendo algum tempo haos o CEME e mantido pelo Secretario de Saude e para dali se conseguir a fuma coisa to com interferencia de Policia.

Relativamente ao Serviço de Cancer, o Sr. Provedor informou que tem empregado alguns factos aos dirigentes deste Serviço, no ambito estadual - nacional, recomendando nome ao prestigio de nosso medico Pedro Filomeno, parente do cluete medico que tem influencia no Serviço, mas nada com consequencia.

Sobre o Funeral, o Provedor nos tem deixado de agir junto ao mesmo, a fim de manter um ambiente de bom entendimento entre as duas entidades e se alguns casos surjam por providencia por fazer o trabalho em interesse em otropalhas as bar relacoes.

Com a falencia do medico Sr. Edmond Dily disse que, em e sabido, no proximo dia 2 de março realizara-se a eleição para a Mesa Administrativa. Acontece, porém, q embora tenha corpo proprio, muito socios se encontram em atraso, donde ficarem impossibilitado de votar. Assim, tendo em vista q esse socios não tem corpo pelo atraso em que se acham, propuzo a concessão-

se assiste ao atarado, como faziam os  
nos de outras vezes.

Com a palavra, o mesmo tesoureiro  
explica a dificuldade para a cobrança dos  
montedades, por serem redigidos em sua im-  
portancia, nos se encontram cobrados para fa-  
zer o serviço, desde o pouco remuneração, um-  
mo porque as vezes é preciso ir várias vezes  
ao socio, por as nos se encontram ou quando  
que venho de outras vezes.

Ficou acordado onade se assiste até  
o dia 28 de fevereiro, poderão assim votar os socios  
que o desejarem, independentemente de qual-  
quer quitacao, tendo votado contra o m. José Lopes.

Logo mais levantando o per. tratado  
do se enche a mesa, da qual, para  
então, levantando a mesa, da qual, para

*[Handwritten signatures and names]*  
Felipe Franklin  
José Laparra  
José de Barros  
Antonio Joaquim  
Vicente Gessa  
Antonio Bonifacio  
Sr. Jaime Medeiros  
Antonio  
Henrique  
Luiz



da Assembleia Geral Ordinária, para eleição da Mesa Administrativa de Santa Casa de Misericórdia, em conformidade com o artigo 14, parágrafo segundo do Estatuto.

Os dois dias de 15 de março de 1975, e 14 de março de 1976, no local acima de Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Beneficente de Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, para, no âmbito do parágrafo segundo do art. 14 do Estatuto, proceder à eleição da Mesa Administrativa - Mesa Adjunta, para assumir a Mesa Administrativa que vai reger o destino do Instituto no ano social de março de 1975 e março de 1976.

Com pouco grande número de membros, madama adjunta e socios do Instituto, tendo o Sr. Provedor Miguel Gurgel de A. marel declarando aberta a sessão, explicando as finalidades da mesa, e em seguida, em vista de edital publicado na imprensa da terra, e passou a presidência da Assembleia ao Sr. Madama desobrigado Vicente Pessa, que dirigiu para e em seguida a mesa o Sr. Miguel Gurgel de A. marel e Edson Ben Amagui.

Procedendo-se à eleição, e, terminada esta, passou-se a contagem do voto, verificando-se terem obtido quarenta e cinco votos, que caíram em os presentes. Verificou-se, entre os eleitos



gane mandados os seguintes: Bráulio  
Bezerra Lima, César Vagner Studart Mon-  
fongro, Edison Burlonague de Sousa  
Marrin, Eduardo Elley Barreira, Felipe  
Franklin de Lima, Francisco Jaime Me-  
deiro, Hermogenes Jannaris de Lima, Her-  
bert Maranhão de Lima, alio, Her-  
bert Maranhão Costa de Franco, Lu-  
ciano Ribeiro Pamplona, Luis Ba-  
velcanti Luciano, José Nazareth Pe-  
reiros Cardoso, Manuel Cordes Neto, Mi-  
guel Santiago, Miguel de Amorim, Pe-  
dro Filomeno Ferreira Gomes, Luiz de  
Jutenberg Telles, Rinaldo da Costa Mo-  
reira, Vicente Bessa e Valdemar Quei-  
roj. Para mandados adjuntos: Antô-  
nio Domingos Uchoa, Antônio Fer-  
reiros Antares, Antônio de Melo Arruda,  
Antônio de Oliveira Braga, Domingos  
Jartano Sobral, Fernando Cracanti  
Mota, Francisco Augusto de Oliveira,  
Horácio Marques Filho, Joaquim Ca-  
minho de Sá Lertar, Luiz Gonzaga  
Fonseca de Silva, Manoel Falcão Moraes  
e José Jasper Filho

Em face do resultado, foram  
os nomes acima proclamados eleitos  
para o exercício do cargo acima indi-  
cado, no período de março de 1995  
a março de 1996, pelo Presidente de Mesa.

De acordo com o Estatuto, os  
mandados eleitos devem receber o Poder  
de Santa Casa, pelo que o Presidente a.



nunciar a eleições do Poder, na forma da  
 bebida. Pedindo a Palavra, o modor <sup>Edição</sup>  
 de Ellen Propôs que se procedesse e a  
 clamor para o cargo de Dr. Miguel fu pel  
 de Amaral, que se ven distinguido pela  
 sua oporidade, dedicação e competência  
 vari <sup>anos</sup> ann, como dirigente supremo de Santa Ca.  
 se. A proposta foi aceita por unanimi-  
 dade e o Dr. Miguel Gurgel de Amaral esco-  
 lido por aclamação, entre palmas.

Com a Palavra, o Dr. Miguel Gurgel  
 de Amaral agradeceu a sua eleição e pro-  
 meteu continuar trabalhando pela Santa Ca.  
 se, apesar da idade já avançada. Apro-  
 ventava a oportunidade para indicar aos  
 presentes os nomes dos antigos componentes  
 do Diretorio, ou sejam: para vice-provedor,  
 o modor Eduardo Ellen; procurador geral,  
 Felipe Franklin de Lima; secretário, Luiz Lu-  
 cupio; tesoureiro, João Medeiros, e os de-  
 mais componentes do Diretorio atual. A  
 proposta foi aprovada com palmas.

Ainda em a Palavra, o Dr. Miguel  
 Gurgel convocou o eleito para a posse no  
 dia 19 de março, pedindo que os que com-  
 põem a atual Mesa compareçam a pró-  
 xima sessão para organisação do progra-  
 ma da posse e distribuição do emorte-

Pediu a Palavra o Dr. Antonio  
 de Melo Arruda, que agradeceu a sua  
 escolha para fazer parte da Mesa e pro-  
 meteu dar ao desempenho de sua missão  
 a face do seu trabalho.





Interimio Dominguez do Loco,  
Bento Pereira Lima  
João de Saes  
João de Saes  
Domingos Paul da Silva

Substancial  
Apresentado, hoje, para registro...  
apresentado no Protonotário, sob n. de ordem...  
Des. M. Fortaleza, 13 de Maio de 1894  
OFICIAL DO REGISTRO

Raimundo Gutierrez  
Seu Freire Teles  
Francisco Maria  
José Victor de Andrade  
Joelmanna Comares  
Luizinho Dilibio  
Dr. Joaquim Paes

Registrado, hoje, em folhas... do livro...  
de 1894...  
Des. M. Fortaleza, 13 de Maio de 1894  
OFICIAL DO REGISTRO

Dr. João de Saes  
Carlos de Saes  
João de Saes  
João de Saes  
João de Saes  
João de Saes



Presentado, hoje, para registro...  
sob n. de ordem...  
Des. M. Fortaleza, 13 de Maio de 1894  
OFICIAL DO REGISTRO

Acta do pessoal do dia 12 de março de 1975

— 0 —  
Ao longo do dia do mês de março de  
ano de 1975, os nove leigos, na sala de reuniões  
da Santa Casa de Misericórdia, redigiu-se o Resolu-  
tório do Mesa Administrativa, sob a presi-  
dência de Sr. Miguel Guepe de Amorim, Provedor.

Companheiros e Sr. Armando, Edu-  
ardo Sobrinho, Sr. Provedor, Luis Sampaio, Sr. Armando,  
João Medeiros, Sr. Armando, Vicente Bessa, Sr. Armando,  
Lina e Felipe Franklin de Lima, procurador geral.

Também compareceram o Sr. Ar-  
mando - adjunto, António Bago, António Ncho, Fer-  
nando Antero, João Guepe, Sr. Armando e Sr. Fernando Antero.  
Lê-se o ata do pessoal anterior, fr.  
aprovado.

Em a Jalousia, o Sr. Armando  
Vicente Bessa pediu um voto de congratulação  
pelo recebimento da Medalha de Abolção por Ar-  
mando Pedro Filomeno Jones, sendo a proposta  
aprovada sob aplausos.

O Sr. Provedor declarou que  
em este o velório pessoal do atual Director,  
pelo a hora iria tomar posse no dia 19  
próximo, Dia de S. José. E, neste passo pro-  
pôs a votar-se uma Procissão de S. José, pe-  
dindo para boques e pitecos para a Santa  
Casa. Acerto a sugestão, todos de pé, e  
compararam o Sr. Provedor na Procissão in-  
voca os Patrons de Inimidade e de Santa  
Casa.

Em seguida, mandamos Sr.  
Provedor que o Sr. Tesoureiro lesse o re-

Relatório de Desembargador do Trib. de Lucas e Pedro  
de Balança em 31 de dezembro de 1974, apresentando  
um passivo de 459 mil 657 cruzeiros e 79 centavos.

Ante esse resultado, o Sr. José José  
dos Santos propôs a contagem de voto em favor de  
ao Sr. Provedor pela proficiência administrativa  
que tem representado no resultado em obras,  
o que foi aprovado em unanimidade.

Ainda com a palavra, o Sr. Rodrigo  
Tessoulier informou, que, em 31 de dezembro de 1974,  
os saldos eram representados pela importância  
de 410 mil 922 cruzeiros e 89 centavos, sendo a  
quantia de 21.858,75 em Caixa e 388.864,14,  
em Bancos. Adicionalmente, o total dos  
depósitos nos anos chegou a 1.740.406 cruzeiros  
e 86 centavos, ou seja, R\$ 1.738.053,90.

Pelas cifras operadas verificamos  
a forma de comprometimento em que se vê a  
bancos e Santa Casa, o que exige muito esforço,  
muito cuidado no trato das finanças. Há  
a explicação das atitudes da Provedoria, muitas  
vezes mal compreendidas e que, só quem conhece  
de perto as aperturas de administração, po-  
de avaliá-las devidamente.

Tratando de outros assuntos, o  
Sr. Provedor fez referência à desapropriação  
do prédio da Empresa Funerária pela Prefeitura  
Municipal de Fortaleza. Graças à interfe-  
rência de madame Luciana Pamplona, a  
Prefeitura comprometeu a pagar 500  
mil cruzeiros à Santa Casa. No entanto,  
até agora, só pagou 450 mil cruzeiros,  
mas havendo jeito de liquidar a dívida.



Acta da Assembleia Geral Ordinária  
para posse do novo Director do Mo-  
se Administrativa do Santo Coto de  
Mipencindie.

— 5 —  
Ao dezanove dias do mês de março  
do ano de 1975, às 15 horas, no local de festas  
do Santo Coto de Mipencindie a cerimonia de  
posse do novo Director do Moze Administrativa  
do Santo Coto de Mipencindie.

A reunião foi aberta pelo sr. Pro-  
vedor Miguel Guegel de Azevedo, que se fez  
acompanhar do revd. Capelão, ministro Assis  
Postolo e de todos os demais membros e  
membros adjuntos que deveriam empregar-se em  
determinados cargos, estando assim constituída a Direc-  
ção: Provedor, Miguel Guegel de Azevedo; Vice pro-  
vedor, Elyard Eloy Barreira. Para o novo  
fornal, socotano, Luis Sampaio, tesoureiro, Ju-  
mo, dia, Francisco Jaime Medeiros; procurador  
geral, Felipe Franklin de Lima; Branco Opere  
Lima, Cesar Wagner Studart Montenegro, João  
Burguini de Sousa Martins, Hemogenes  
Jaramim de Lima, Herbert Mathias Costa o  
Draco, Luciano Ribeiro Pomplona, João  
Nunes Pereira Cardoso, Manuel Cordeiro  
Neto, Raimundo J. Torberg Neto, Rinaldo  
Costa Moreira, Vicente Bessa - Valdemar Queiroz  
(mudados) e Antonio Domingos Uchoa, An-  
tonio Ferreira Uchoa, Antonio Nób, An-  
to, Antonio Oliveira Braga, Domingos Santana  
Sobal, Fernando Carneiro Neto, Francis-  
co Augusto de Oliveira, Associação Resgata

Fels, Coqueiro Caminho e L. L. L. L., Luis  
Goyago, J. M. de Silva, Mano Falcão, Mo-  
rais - José Gaspar Fels, (mudou o sobrenome)  
Bomfim - Mano Diretor da In-  
tendência, fizesse assim com tudo: Ponderação  
de quem a favorada do Estado, que ficou  
habilitado de D. Prefeito Municipal de Fa-  
talys, e de quem a favorada do Estado, Col.  
Adalberto D. J. J. J.; Prefeito Municipal, Ewald  
Aim da Moura; Monsenhor André Camacho  
representando o Sr. Arcebispo Metropolitano,  
D. Aloisio Loucheider; desembargador, Amé-  
lio Augusto Lima, Presidente do Tribunal de  
Justiça; Sr. Acenino Coutinho, President. da  
Assembleia Legislativa, Secretari. do Estado e  
outras eminentes autoridades.

Declarado aberto o sesso, fi-da  
do a palavra a mais, aberto o sesso pelo  
Sr. a favorada do Estado, fi pelo Sr. Mano M.  
cedido a palavra ao Sr. Mano Mel Amadeo  
para saudar as autoridades, e de mais pe-  
rentes a mais. O orador, após breve  
apreciação histórica da existência dos San-  
ta Casa, referiu-se particularmente a Santa  
Casa da Misericórdia de Fortaleza. Depois di-  
rigiu-se ao Sr. Presidente, com palavras de  
agradecimento pela presença dos todos ex-  
plicitamente as ilustres autoridades, a  
cuja frente se orientou, para honra nossa,  
o eminente Chefe do Estado.

Foi, então, o Sr. Presidente, convidado  
a prestar juramento perante o representante do Sr.  
Arcebispo e assistido pelo Capelão, Monsenhor

Portale. Seguiu-se o compromisso de todos os  
delemais maduros e maduras adjuntos.

O sr. Presidente concedeu a palavra  
ao maduro Luis Vences, que falou para  
fazer descer o retrato do sr. Arcebispo D. Aloisio  
Linschlag, o que se realizou entre palmas.  
Depois, com a palavra, o sr. Provedor Miguel fin-  
gel tambem referiu a sr. Jose Torquato Passos,  
cujos retratos igualmente foi aposto no foleto de  
Honra de Santa Casa.

Em seguida, o sr. Presidente conce-  
deu a palavra ao sr. Provedor para proceder  
a leitura do seu Relatório.

Procedendo retratou-se por motivos de suspens-  
ões, o sr. R. J. Guarnata Adant D'Agua, dantes de  
afastante de reuniões, disse que isto era a pri-  
meira reunião particular que ele assiste depois  
de empoucar-se no governo do Estado. Referiu-se  
a solidão da parte que ali se encontra as to-  
lidades, medievais e via, com subsídios  
e aqui predominam a Cruidade, auxiliando  
colitudo pela humildade. Fortalece de ouso todo  
o Relatório do sr. Provedor, mas ele está bem  
ciente dos alvidades de Santa Casa e, sem  
fim licitativo mas com fim altamente carita-  
tativo. Assegurou que o seu governo está  
no proposito de auxiliar a Santa Casa para  
esse estado de qntos abstenção para acabar o  
sr. Provedor e os sr. membros e ele usou  
aquele estado para atender as necessidades de  
Santa Casa.

Seus falares foram abafados e pel-  
mos, sendo dado por encerrado a sessão.

É para conta, lavou e posto ali,  
que vai por toda assinada

Mago. Maria V. Camargo, rep. do fecho

~~Walter de Jesus~~  
Vinte e Nove

Antonio Augusto de Souza

Elisa Guilman

Coracem

Helio de Almeida de Souza

Edenilson de Souza

Antônio de Souza

Raymundo de Souza

Edy de Souza

Edy de Souza

Luiz Gonzaga de Souza

Luiz Gonzaga de Souza

Luiz Gonzaga de Souza

Maria Leiza de Souza Victor

Mario Antonio de Souza

Dalva de Souza

Maria Alice Garcia de Souza

Maria Rodrigues de Souza

Luiz Gonzaga de Souza

Dalva de Souza

Maria Leiza de Souza





adjuvante de Leles, Au tomus Braga e Ho-  
mes Moura.

Em face de nos Lemos, n.º 1000 legal  
para funcionamento da pessoa, ou Provis-  
ões de p.º encunado o trabalho, do p.º  
para conta, loria a presente etc, em  
Luis Luciano, secretario

Ato de sessão de dia 2 de Abril de 1975

As duas horas de manhã de dia 2 de  
Abril de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões do Couto  
Couto e discipulada, realizou-se a sessão mensal  
da Mesa Administrativa, sob a presidência do Provedor  
Miguel Jorge de Amorim.

Compareceram o sr. Maduro Edu-  
ardo Eloy, no provedor; Luis Luciano, secreta-  
rio; Felipe Franklin de Lima, procurador geral; Jor-  
me Medeiros, tesoureiro; Henrique Lima, Vicente  
Bessa, José Nazare ~~Cordero~~, Waldemar Dering, Cor-  
deiro Neto, Deiva de Andrade, p.º doente, António Uchoa.

Também compareceram o sr. Maduro-  
ma-Adjuvante Fernando Costa, Francisco Augusto  
de Leles, Fereze António, Jaime Gaspar, Horá-  
cio Marques.

Lido o ato da sessão anterior,  
foi aprovada

O sr. Provedor fez menção  
de notícias da imprensa, sobre depreciação do  
Conteúdo de S. João Batista e declarou que esse  
foi o certo com que facto é absoluto pali-  
camento ali. Foi o Provedor constantemente

colaboração da Secretaria de Polícia e diguem de  
das as Comissões um pouco de policiamento,  
e nada conseguiu. Agora, com nova Secretaria, se  
providenciais feitas ao mesmo, esperando que tel-  
oz se contiga alguma coisa.

Voltou a referir-se ao problema  
surgido em o respeito dos médicos de Enferma-  
ria de Oftalmologia, <sup>em atendimento do Hospital</sup> de que se tem conhecimento  
a Mesa. Esse problema surgiu apesar de a  
Provedoria ter procurado, desde setembro de 1974, a-  
tender as exigências dos referidos médicos, p de-  
sejam remunerações, a qual, como já se explicou, fo-  
mente falava no oferecido ao Hospital  
modificasse sua forma de ajudar a Santa  
Casa. O Hospital não quis atender as solicita-  
ções da Provedoria, e, por isso, surgiu o ven-  
anunciando o imposto surgido. Oentree, que  
na última semana, compareceu à Santa  
Casa novo diretor do Hospital que ofereceu ao  
Provedor uma forma de resolver o problema e  
que seria sob os termos seguintes: O Hospital  
passaria a entregar a Santa Casa uma con-  
tribuição de 40 mil cruzeiros, destinados a retri-  
buir os médicos que atendessem as doentes  
enviados pelo Hospital. Mas esse impotência  
ficaria depositado em bancos e o pagamento  
seria feito diretamente aos médicos, mediante  
combinação com a Provedoria. Mas o médico  
do Hospital seriam nomeados pelo Provedor.

Com a fulvira, o Sr. Antonio Major  
pediu para apresentar algumas sugestões, para  
uma reestruturação da estrutura da Santa Casa.  
Sugeriu a criação de novas categorias de tri-

civis; depois, um reajustamento dos aluguéis do prédio do Santo Casa e uma declaração ao Prefeito de Interior sobre a necessidade de pagar os esgoto internamente e do outo por eles pedidos os quais deixariam de ser cobrados se não houvesse pagamento, e, por fim, um ajustamento sobre o nome do filiado pelo CEME.

O Provedor esclareceu q, no seu Relatório, que não pôde ser lido na ocasião da sessão extraordinária de posse do novo Diretor, tratou desses problemas, pois vive em contacto com eles todos os dias e todas as horas. Eligiu os ideais do sr. Horácio Marques, mas pediu que ele mudasse um pouco seu entusiasmo, porque o pouco povo acredita os governantes nas outras partes e Santo Casa.

Voltando a falar, o sr. Horácio Marques pediu que suas sugestões fossem submetidas à apreciação da Mesa, para uma deliberação mais acurada das mesmas. Pediu mais seu entendimento a um entendimento com os dirigentes do CEME.

Uso mais havendo o ser tratado, foi encerrado a sessão, da qual, para constar, lavrei a seguinte ata.

Raymond Gutierrez

Waldemar

Felipe Franklin

João

Antônio

Correio

O Heraldo

Sr. Manoel José de  
 Almeida Medeiros  
 Vicente Serra  
 Humberto da Costa  
 Henrique  
 Henrique  
 Henrique  
 Henrique

Ata do Conselho de Direção de 1975  
 - 0 -

Em nome de nós e de todos os  
 1975, em 9 de maio, na Sala de Reuniões da Santa Casa  
 e, devidamente, realizada a obra comemorativa do  
 e Administrativa, sob a presidência de Paulo Henrique  
 filho de Manoel

Compararam o Sr. Manoel Eduardo  
 Edey, na presidência; Luis Henrique, secretário; João  
 de Medeiros, tesoureiro; Bento Bessa, Ronaldo Costa  
 Moreira, Henrique Lima, Valdemar Queiroz, Edson  
 Burlanega, José Henrique Teles, Tel. P. Franklin  
 de Lima, procurador geral, João Rayoni Cardoso e  
 Carlos Roberto. Também compareceram o Sr. Manoel  
 Augusto Fernandes, Antônio Braga, Francisco  
 Augusto, Henrique Henrique, Fereira Antunes, José  
 Leites, João José de Jesus, José de Jesus, José de Jesus

Lido e lida do termo anterior, foi  
 aprovada por unanimidade.

Com a presença de Paulo Henrique a  
 reunião que o edifício destinado à Empre-  
 sa Fabril de São Paulo foi concluída e por-  
 do seu inauguração. Como o Sr. Arcebispo de  
 não está presente ao ato inaugural,

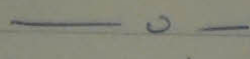
caso a data dependendo da possibili-  
 dade do empacimento de Sex. Rev...  
 Mas tudo indica que poderia ser na  
 próxima quarta-feira, por nesse date  
 se encontrava o Sr. Arcebispo em Fortaleza.  
 Os Srs. Mordomos serão provavelmente infor-  
 mados.

Dirigido-se ao Sr. Horácio Marques  
 pediu ao nome, como amigo do atual  
 Secretário de Fazenda, obtiveram do nome an-  
 tigo para pagamento de antigos débitos  
 de Estado para com a Santa Casa. O Sr. Horá-  
 cio Marques prometeu empregar esforço nesse  
 sentido.

Nada mais havendo a ser tratado,  
 foi encerrado o sessão, da qual, eu, fezei-  
 ta, Lus Luciano, Camp. Pres. etc.

(Assinaturas manuscritas)  
 Sen. José  
 Armando  
 de Albuquerque  
 Sr. José Maria  
 Vicente Lessa  
 Antonina Alves  
 Hermogenes  
 também  
 Horacio  
 Felipe Franklin de  
 Licio

Ata da inauguração do edifício da En-  
presa Funerária, em 16 de abril de 1975



Após dezesseis dias de mês de abril  
do ano de 1975, às 9 horas, realizou-se a  
cerimônia de inauguração do novo <sup>S. Bernardo</sup> edifício da  
Empresa Funerária, sito na rua D. Ter-  
esa Cristina, n.º 37. Compareceram a soleni-  
dade, alios revestido de simplicidade, além  
do sr. Provedor Miguel Gurgel de Amaral e  
de mais membros da Santa Casa, a saber: sr.  
S. Aluísio Loucheide, digníssimo Arcebispo de  
Foz de Iguaçu, monsenhor Assis Portela, capelão da  
Imaculada e da Santa Casa, e outros pessoas  
pessoas.

Abindo a Bíblia, o sr. R. Quelhas  
procedeu à leitura de um trecho do Evangelho  
de S. João, narrando a ressurreição de Lázaro,  
com comentários e orações de exortação.  
Em seguida o sr. Provedor procedeu à ben-  
ção do prédio, assistido por monsenhor Assis Por-  
tela.

Seguiu-se, em seguida, o sr. Pro-  
vedor, que discorreu a propósito do aconte-  
cimento, lembrando que se estava comemorando  
o centenário da Empresa Funerária,  
estendendo-se em considerações sobre a  
existência da mesma empresa e as neces-  
sidades mudando das oficinas situadas na  
fabricação de caixões e sede em Curitiba. O  
prédio hoje inaugurado, na rua Teresa Cristina  
n.º 37, tem condições e amplitude para  
todas as necessidades do serviço funerário, bi-

de custado o total de 470 mil cruzeiros, pe-  
 co mais do que razoavel para as obras  
 em perdas, conseqüente da obra a  
 Santo Casa, pois foi levantado com a que-  
 ta medida pela Prefeitura, ao deso pro-  
 puz o antigo edificio, <sup>S. Bernardo</sup> por ond. parte, hoje,  
 a Avenida Central Bonso.

Uado mais ~~lucro~~ e se tra-  
 tado, foi encerrado o negocio, de que,  
 faz entrar, ~~lucro~~ a pont. a venioa,  
 pois o ~~lucro~~ foi

+ Alberto Aguiar - que celebrou

Miguel Pereira de Almeida

Aluisio Francisco de Aguiar

Manoel Luiz de Aguiar

Dr. José de Aguiar

~~Dr. José de Aguiar~~

~~Dr. José de Aguiar~~

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar

Dr. José de Aguiar



Conselho Travei Purgel do Amarel  
Fernando Cruz

Maria barmelita valente Costa,  
maria das Graças Gna.

Luiza Renaldis

Maria Luiza de Souza Victor

Maria Rodrigues do Nascimento

Sauze Severiano Rodrigues

Maria Jose de Carvalho

Waldira Presiguita esleto

Luiza Cruz

Luiza B. Brito

Luiza Purgel do Amarel

Luiza Cruz de um m. ... Dir. d. R. P. Mil.

Luiza Cruz de um m. ...  
Luiza Cruz

Ata da sessão de dia 23 de abril de 1975

- 0 -

As duas horas da tarde de abril de 1975, às 9 horas, no salão nobre do Sítio Cotó de M. Conceição, realizou-se a sessão mensal da Mesa Administrativa, sob a presidência do Sr. Provedor Miguel Gurgel de Azevedo.

Compareceram o Sr. Mordomo, Eduardo Seleny, vice-provedor, Luis Suardine, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Vicente Bessa, Homogeny Lima, Felipe Franklin de Lima, procurador geral.

Também compareceram o Sr. Mordomo adjunto, Horácio Marques, Fernando Mota, Antônio Braga, João Góes, Fereza Antea, Sebastião Antônio Michor.

Lida e lida a sessão anterior, foi aprovada sem alteração.

Com a palavra, o Sr. Provedor anunciou a presença o Sr. Secretário de Fazenda, general Assis Ignez, solicitando que o presidente, em nome da Mesa Administrativa, o Sr. Mordomo Horácio Marques.

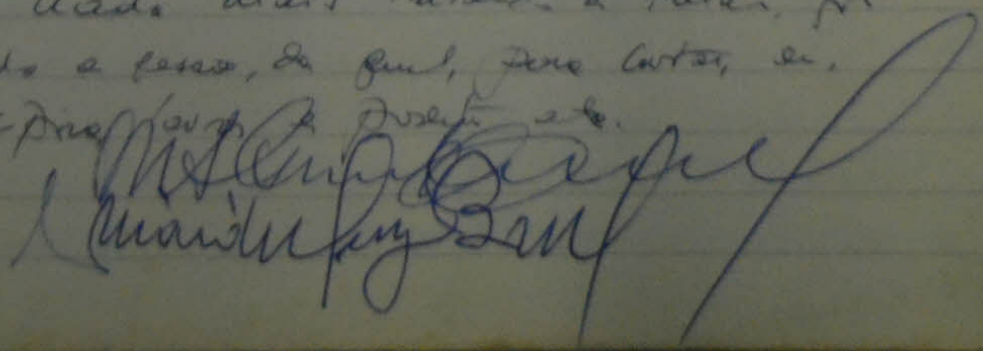
Então, com a palavra, dirigiu-se ao Sr. Secretário de Fazenda, dando-lhe as boas vindas e a autoridade, cospiciosa, e por toda estada pelo exemplo de autoridade, de probidade e de valentia, mas ao mesmo tempo, que a Mesa Administrativa declarou que o Sr. Secretário de Fazenda nos trouxe uma mensagem de amizade e na cidade um novo momento de trabalho e que a Mesa Administrativa, com a palavra, foram muito esplendidas.

Fez-se após o Sr. Provedor

dirigiu-se ao Sr. Jacobus, oferecendo-lhe um  
 exemplar de Relatorio de anno de 1874, net, no  
 entanto, apresentando consideracoes em termos  
 de abundancia de Santo Cato. E restabeleceu  
 suas esperancas no atual governo, acreditando  
 de que ali haveria de fazer algo pela nostra  
 independencia, pois a Santo Cato ditta nã  
 ta. Para aqui sempre deonta pelo rest  
 to de Capital mor de todo o Estado, e a insti-  
 tucos nas disposicoes de leis para atender a  
 todo. Daí o contínuo estado de necessidade,  
 e, dea, se indispensavel o auxilio dos governos  
 q, no entanto, se vêm recusando a isto, quando,  
 no entanto, ha leis que obrigam a esse aten-  
 dimento. Concluiu agradecendo a presenca de  
 de goz ustante

Com a palavra, o Sr. General Assis Pa-  
 gano declarou estar em harmonia com os falarem  
 de ordem e de Provedor e, como Secretario de Fazenda,  
 prometteu dar todo apoio a Santo Cato e prodi-  
 genciais no sentido de serem pagos o deito do  
 Estado para em a instrucos. A situacao do  
 Estado e' difficil, mas a Santo Cato nos pare es-  
 que de.

O Sr. Honorario Macque declarou que ver-  
 uia para São Paulo no prox, no sábado, pelo  
 que apresentava suas difficuldades, digo, suas  
 despedidas de vando seus proximos ali.

Nada mais havendo a falar, foi  
 encerrado a sesso, de qual, fere Cartas, etc.  
 Luiza Maria de Jesus, a presidente etc.  


Macdonald  
 de la Estación  
 Antonio de los Angeles  
 Juan de los Angeles  
 Benito González  
 Rafael de la Cruz  
 Sr. Jaime Medina  
 Vicente Berrón  
 Antonio Domínguez  
 Antonio de los Angeles  
 Fernando de los Angeles  
 Fernando de los Angeles  
 Felipe Franklin de los Angeles  
 Pedro de los Angeles

Acto de Sesión de día 20 de abril de 1975

En virtud de lo que nos acordó el  
 año de 1975, en 9 de los, no solo la reunión de  
 San José de Antioquia, según se a parte de  
 manual de San José de Antioquia, por lo que  
 se nos de Prácticas Regulares de Antioquia.

Compañeros en San. Madrugada  
 Eduardo Cely, Vice-Presidente, Luis Suárez,  
 Secretario; Jaime Medina, Tesorero; Vicente Berrón,  
 Valdemar Quiroz, Hermano Mayor, Luis Bernalde  
 Moreno, Felipe Franklin de los Angeles, presidente suplente.

También comparecieron en su nombre  
 un adjunto Fernando Mota, Antonio Buzaga,  
 Antonio Uchac, Luis González, Francisco An-  
 gusto, Antonio de los Angeles - La Llanura.

Lido a este de pessoas antes, foi aprovado  
sem alterações.

O sr. Passado solicitou ao sr. Francisco  
Augusto para voltar a entender-se com a  
directora do Instituto Popular, para que solucio-  
nasse o debito de 25 mil czeis que tem para com  
o Santo Casa, de pagamento de cerejas pelo Empre-  
sa Financiar.

Tambem disse que o assunto mais pre-  
zante para a actualizacao do Santo Casa e'  
o estabelecimento de novo salario minimo, no  
base de 42%, o que representara um aumen-  
to de mais de 80 mil czeis por m<sup>2</sup>, o que  
significa grande sacrificio para as finanças  
do Santo Casa, como sempre as volta com sé-  
rias dificuldades.

Prometen ainda ainda fazer uma  
visita ao sr. Prefeito a fim de tratar da con-  
strução do novo Cineama, a qual este se de-  
pendencia do pagamento da elevante quan-  
tia de 750 mil czeis, devido pelo apro-  
priado terreno do sitio Boa Vista,  
nas proximidades do Cortelão, ha quase um  
ano, pelo FMURF

Nada mais havendo a tratar, foi en-  
cerrado o negocio, do qual levou a posita etc.  
em. Luis Suenprie, secretario. Em tempo, justifican  
na falta, por estar viajando, o sr. Fernando Antero.  
bem como o sr. João [?], pelo [?].

Francisco Augusto  
Luis Suenprie  
João [?]

José de Barros  
 Luís Gonzaga da Silva  
~~Antônio~~ ~~Antônio~~  
 Jaime Medeiros  
 Vicente Bessa  
 Antônio Domingues de Alva  
 Flávio de Oliveira Braga  
 Hermenegildo de Jesus  
 João de Deus

Livro de dias 7 de maio de 1975

Ao pôr do dia de mês de maio de ano  
 de 1975, no Salo de reuniões de Santa Casa  
 de Misericórdia, reunida às 9 horas a Mesa  
 Administrativa, sob a presidência do Provedor  
 Municipal Municipal de Curitiba.

Compareceram o Sr. Medeiros Luis  
 Sampaio, Secretário; Jaime Medeiros, Tesoureiro,  
 Vicente Bessa, Antônio Lima, gen. Cordeiro  
 Neto, Luciano Sampaio, justificando sua ausência o  
 Sr. Provedor Edvard Elley, e Pedro Filomeno.

Também compareceram o Sr. Mr-  
 dono Antônio, Luis Foyaga, Antônio Braga,  
 João Sampaio, Fernando Antero, Antônio Uchoa, Fernando  
 Antero

Lido a ata da sessão anterior, foi  
 aprovada a <sup>ata de</sup> sessão anterior.

Com a palavra, o Sr. Provedor informou ter conhecido o senhor Luciano Pompeu, para prestar informações sobre a situação em que se encontra o caso de terreno de que se apoderou a EMURF. Passando a falar, disse o Sr. Luciano Pompeu que estivera em o atual Presidente da EMURF, para receber a garantia sobre o pagamento da dívida de 750 mil cruzeiros de usura para com a Santa Casa. Quanto a construtores de novo Comitê de Saúde, também tratou de assuntos, esperando que se encontra por via telefônica o Sr. Provedor com o novo Presidente da EMURF sobre estabelecidos os direitos e ser seguidos para soluções de dois casos.

Ainda em a palavra, o Sr. Luciano Pompeu referiu-se ao novo prédio de Imprensa Municipal, inaugurado no dia 16 de abril, obra de grande porte a qual se despendeu apenas 490 mil cruzeiros, quando, segundo avaliação oficial de técnicos da Municipalidade, teria saído de 1 milhão de cruzeiros. Para conseguir esta verdadeira maravilha, muito encorreu a presença, a competência e a capacidade de um operário eficiente fiscal, que foi o Sr. Guilherme Jungel. Assim, por meio de uma obra adjudicatada o referido fiscal teve gratificação de 15 mil cruzeiros, além muito reduzida, pois, ela representava apenas 3% do custo da obra, quando os construtores existentes cobram 20%.

Como o referido fiscal é filho do Sr. Provedor, afetou-se o mesmo de providência, a qual foi ocupada pelo vice-provedor Re-

do Flomano.

Passando-se a apreciar o assunto, foi  
leu o Sr. José Fogaça, que aprovou e elogiou  
a proposta de modo ao Luciano Pauplone,  
pedindo q tambem se prestasse uma ho-  
menagem ao mesmo modo ao Luciano Pauplo-  
ne, desta maneira q nome de Rose, que  
assumi a responsabilidade pelo importa-  
te construccas, com o nome de prendimento  
e todo o dedicacao

Posto em votação os dois projetos,  
foam aprovados de pe, embora o modo ao  
Luciano Pauplone seja pedido q fize re-  
tirada a parte referente a sua pessoa, lo  
que has se atendida.

O Sr. Provedor voltou a presiden-  
cia e comunicou a necessidade de ser dado  
ao Senho medico nos Dieta Clinico, por o q  
vem pedindo o pretentor sua renuncia, nos  
potendend continuar. Foi consultado a outros  
medicos do corpo clinico de Santa Casa  
q nas tem grande acerto. Procurando, en-  
tas, consegui a colaboracao de medico ali q  
fose fore de capo clinico. Mas um medico q  
nas apenas seja medico, porim de quem tam-  
bem entende de hospital, o qual além disso,  
precisa de um dieta clinico q de expe-  
diente diario em horas certas e deve o  
corpo clinico a usimontar-se, a fim de  
nas occorrem casos de internacia q de-  
moram mais tempo do que o devido, com  
isso encomend para oherar o custo do li-  
to, onde se puzer faze o hospital.



Nova Santa, encontramos o dr. José Alberto Soares, ex-diretor da Secretaria Municipal de Saúde, onde se faz muito bem. O referido médico tem demonstrado a melhor disposição para com a Santa Casa e tal índice, que aceitamos o convite que se lhe fez. Para isso pede a provisão da mesa para o mesmo Diretor Clínico do Hospital de Santa Casa. A proposta foi aprovada por unanimidade.

Voltando em seguida, o sr. Tesoureiro pediu para informar que, este ano, as despesas do Santa Casa foram um acréscimo de um milhão de cruzeiros sobre o que foi gasto no ano passado. Daí as várias perspectivas a encarar.

Voltando a falar, o sr. Provedor declarou que um Diretor Clínico contratado não pode deixar de receber remuneração. Assim, propõe que se lhe marque uma remuneração aceitável, cujo fixação fique ao critério da Provedoria e assentimento do contratado.

Ainda em a palavra, o sr. Provedor mencionou o falecimento do sr. Hospital, do sr. Eugênio de Castro Gurgel Santos, genitor de dr. Edmilson Junqueira, que se ocupa o Cargo de Diretor Clínico e dirige o Laboratório que funciona junto a este Hospital. Reduziu custo de até um voto ao pesar, que foi aprovado.

Em a palavra, o secretário deu telegramas de Secretaria Particular de Ministério de Saúde, Luiz Armando Felício e de senhor Wilson Fontes, com cumprimentos pelo Relatório apresentado pelo Provedor, referente ao ano passado.



na, paulista; Jaime Neder, toronviso, Felipe  
 Farias, procurador geral; Waldemar Quey, Vicente  
 Resse, Hermigio Lima, Luciano Paes Leme.

Também compareceram os seus membros  
 adjuntos Antonio Melo, Fernando Neto, Ferezi  
 Antero, José Soares e Antonio Mel Amado.

Lido o ato da sessão anterior, foi apro-  
 vado sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor disse q  
 a Junta tem a obrigação de maior respon-  
 sabilidade. De tratar de se estabelecer com o Fun-  
 eral, surgiu com a obstáculo do sr. médico  
 recusando-se a tratar gratuitamente os pacien-  
 tes, enviados e Santa Casa para o Funeral.  
 Isso com o protocolo de terem direito a remunera-  
 ções, como sucede com o IUP. Com a se-  
 relaçãõ em sessões anteriores, o Conselho  
 de Santa Casa com o Funeral foi assinado  
 com pleno conhecimento da medicina de Santa  
 casa, nos se através do Diretor Clínico, em  
 se Diretor e Inspetores e outros médicos a-  
 qui em geral. No referido Convênio nos he-  
 vie nenhuma cláusula atribuída remunera-  
 ções aos seus médicos nem a estrutura qualquer  
 importância para pagamento de honorários por  
 todos os pacientes. No entanto, a fim de  
 poder atender às solicitações superiores e  
 no desejo de beneficiar os médicos o Pro-  
 vedor dirigiu-se ao Funeral solicitando mais  
 para um subsídio aos seus médicos, mas obte-  
 ve como resposta, que o Convênio deveria se  
 cumprido ao terem se já assinado.  
 É preciso, porém, deixar claro que

o Funeral, desde Cardeiros, apenas cumprir a parte referente à entrega dos contribuintes e que se o hipou, deixando de atender a outras cláusulas, como o fornecimento de roupas em internado por ele enviado; assistência aos mesmos através do Departamento Judicial; atendimento aos que faltar, que ficariam a bordo do Santa Casa nos procedimentos em internamento, e ainda outros.

Para que não ficassem desamparados, o internado no Santa Casa pelo Funeral contratou o Provedor, mediante pagamento, o Dr. Hider Carneiro para cuidar do caso de oftalmologia.

Ultimamente, compareceu o Santa Casa um representante do Funeral que manifestou a disposição de serem deturados os unidades e montari para retribuições aos Dr. Médicos. Esse representante entregou a uma entidade com o Centro Médico, ou ao Banco de Brasil como superior o Provedor. O dinheiro seria repartido entre o Dr. Médico, sob a direção de um colega que ele designaria. Tudo isto sem interferência do Provedor. Esta ação a propósito aceitável neste caso, por libertaria o Santa Casa de uma responsabilidade e mais.

Para conclusão do projeto, foi pedida uma exposição de motivos da autoridade do Provedor, o que ele fez, propondo adaptar os artigos e modalidades de Convenio do NPS. Os Dr. Médicos não aceitaram as sugestões oferecidas.

Por último voltou o representante

de Fauriol com a apresentação de um esboço de  
 novo Convenio para substituir o atualmente  
 em vigor. Porém, antes, o Provedor que o Sene-  
 tario lê o referido projeto, o que foi feito pouco  
 depois, dando oportunidade para que todos os  
 Senhores apreciassem devidamente o teor do mesmo.  
 Tendo a leitura, o Sr. Provedor disse caber à Mesa  
 ali reunida decidir sobre o conteúdo da proposta.

Com a palavra, o Sr. Sr. Provedor Ed-  
 ward Elley disse entender que podia a Mesa  
 delegar poderes ao Provedor, para resolver definiti-  
 vamente o assunto, recorrendo ao melhor con-  
 veniente e com a assistência do Sr. Provedor  
 seu advogado de Santa Cruz, José Fagner, entre-  
 guo o caso a ~~decisão~~ de Mesa, isto, em face em  
 possivel plebiscito, iria enfrentar dificuldades ante  
 a diversidade de opiniões, nem supor facer de  
 em substituições nem toda maneira. Sendo, pois,  
 mais cabível, que a Mesa atribua o estudo  
 do caso a sua conclusão ao Sr. Provedor, que,  
 depois, submeta o resultado à nossa Mesa.

O Sr. José Fagner apresentou um a-  
 deudo à proposição, no sentido de ser designa-  
 da, desde logo, uma Comissão para, em o Sr. Pro-  
 vedor, estudar o caso e dar-lhe parecer.

Posto em votação a proposta do Sr. Sr. Pro-  
 vedor, em o aduado, foi aprovada, tendo o Sr. Pro-  
 vedor convidado para compor a Comissão os Sr.  
 membros Edward Elley, Felipe Franklin de  
 Lima, José Fagner, Mel Arndt e o Sr. Diogo Cle-  
 mentes, Sr. Olívio.

Relembro a palavra a membros Lu-  
 cas Pamplona, infelizmente, juntamente com

o Sr. Provedor, Sr. Vereador em audiência pelo  
 Sr. Provedor, Sr. Vereador em audiência pelo  
 Sr. Provedor Municipal de Fortelha, para tratar do  
 caso do terreno de que se apoderou a FMURF  
 sem que para indenizar, o Sr. <sup>Leopoldo</sup> Prefeito diz-  
 se que a Prefeitura não dispõe os recursos,  
 para indenizar o Vento Cão. Sugeri o di-  
 rector de FMURF que o Vento Cão conseguis-  
 se um entendimento com o Sr. Prefeito, para  
 ver se o mesmo encontrava uma solução para  
 o caso.

A essa, a respeito do assunto, entre-  
 gou o estudo e entendimento de nome ao Sr.  
 Provedor.

Ainda em a palavra, o Sr. Provedor  
 em comunicação houve nomeado Directo Clinico ao  
 dr. Alberto Ivan, tendo-o convidado para em-  
 parar e sessos, e fim de apresentá-lo ao  
 Sr. Municipio. O dr. Alberto foi recebido pelos  
 presentes, agradecendo o apoio recebido.

Tudo mais houve e em tudo, foi  
 foi encerrado a sessão, da qual, para com-  
 tar, eu Luis Inacio <sup>proceder</sup> <sup>com</sup> <sup>o</sup> <sup>proceder</sup>  
 etc.

[Handwritten signatures and names]  
 Luis Inacio  
 Juvenal  
 Vigente  
 Luis Inacio  
 F. Jaime Medeiros  
 [Signature]

Antonio Emigdio Machado  
 José Luiz  
 Fernando  
 Henrique Lima  
 Felipe Franklin

Ata de sessão de dia 21 de maio 1975

— v —

On vista um dia do mês de maio  
 do ano de 1975, às 9 hrs, na sala de reuniões da  
 Santa Casa de Misericórdias, sob a presidência do Sr.  
 Manoel de Jesus Administrador, sob a presidência do Sr.  
 Provedor Miguel José de Amaral.

Com parecer os Sr. Mordomos Edson de  
 Seabra, Sr. Provedor, Luis Suenning, Secretário, Jaime  
 Medeiros, Tesoureiro, Henrique Lima, Pedro Filomeno,  
 Roberto Maranhão, Edson Zelanaga, Vent Dourado,  
 Lucas Pamplona e Felipe F. Lima.

Também em parecer os Sr. Mordomos  
 un-anfitrião Fernando Neto, José Gaspar, Antô-  
 nio Mello, Ed Leites, Francisco Augusto, Fer-  
 nando Antunes, Luis Gypaga. Também em parecer o Sr. De-  
 putado Manoel de Jesus.

Lida a ata da sessão anterior, foi  
 aprovada sem alterações.

O Sr. Provedor disse que irá passar  
 a palavra ao Sr. Mordomo Luciano Pamplona,  
 para informar sobre a visita ao Sr. Sr. Caval-  
 cante, Diretor de EMURF. Declarou ele q, a-  
 companhia do Sr. Provedor, estar com o Sr. Sr.  
 Cavalcante, que o bom ao Sr. Prefeito, o qual

o recebeu muito bem, mostrando-se disposto a atender aos interesses de Santa Casa, desde que devidamente encaminhado. Assim, no tocante ao Comitê de Sanidade, cabe a Santa Casa solicitar a aprovações para construção de um novo, putand plantar, escritura de terreno e outros elementos indispensáveis a um local favorável para a Santa Casa. Quanto ao FUNRF, reconheceu o Prefeito que houve esgotamento do outor dirigente e que iria examinar o caso com a maior boa vontade. Relativamente às subvenções da Prefeitura, também empugaria o prefeito para atender a Santa Casa.

Complementando as informações, o Sr. Provedor disse que trouxe a mesma impressão de encontro, pois viu a sinceridade com que se expressou o Sr. Prefeito, que declarou não poder assumir compromissos formais, pois tudo depende da situação financeira da Prefeitura, que não é folgada, muito pelo contrário. E no tocante às subvenções deste ano, o Sr. Prefeito, se autorizar o respectivo pagamento.

Ainda com a palavra, o Sr. Provedor esclareceu que o Conselho desquadrado para falar de Convênios com o FUNRURAL já entregou a primeira parte do documento, faltando a complementação que está sendo preparada.

O Sr. Provedor anunciou que no dia 30, 31, respectivamente, haverá a tradicional coroação de Nossa Senhora, na Santa Casa e no Hospital Psiquiátrico, estando convidada toda a comunidade.



Carta mais breve e direta, firmada  
a pessoa do pai, para comparecer em Las Vigas, se  
certam, houve e presente etc.

Mum  
João de Deus  
Antônio de Jesus  
João de Deus  
Vicente Sousa  
Felipe  
J. Jaime Medeiros  
Antônio de Jesus  
Felipe Franklin  
Herminio  
Luis

Ata de sessão de dia 28 de maio de 1975

As vinte e dois dias do mês de maio de a-  
no de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões da  
Santa Casa de Misericórdias, local-se a sessão  
mensal do Mesa Administrativa, sob a pre-  
sidência do Sr. Provedor Miguel Figueiredo de Amaral

Compareceram o Sr. Medeiros Luis  
Suares, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro,  
Vicente Sousa, Herminio Lima, Felipe Fran-  
cisco de Lima, procurador, Edualdo de Jesus, vice-provedor.

Também compareceram o Sr. Medeiros  
um adjuvante Antônio Braga, Fernando Costa,  
Melo Amado, João Jorge, Fernando Antas, Sá  
Lemos, tendo justificado sua ausência o Sr.  
Luis Foyago

Com a palavra, alhoi, Lida a etc de son  
no anten, fi oporode sem alteracões.

Com a palavra, o mordomo Fernando  
de forte disse ter uma communicacão a fa-  
zer e era para informar aos de mais  
presentes qd recebera da fonte moçedora  
de toda Confiança qd o Sr. D. Arcbpo.  
D. Alzira Loucheide, trouxera para o Sr.  
Provedor a concessão do título de Coman-  
dante da Santa Vi, outorgada pelo Santo  
Padre, notando ainda na diligente o-  
ficialmente nos p. do encobrimento de pos-  
são chegadas ao illustre Arcebispo de  
Foz de Iguaçu a informação foi recibida sob pel-  
mos e caloroso cumdimto fran de-  
rigido ao Sr. Provedor pela honrosa distincção,  
o qual agradeceu a manifestação e de-  
clarou, por, realmente, recebera communicacão  
da Secretaria de Arcebispo de onde se us-  
taria ter qd. Deixou a diligente por  
na quem toma esse iniciativa. Os  
paleiros do Sr. Provedor fran recibidos  
em nota aplauso, tendo de p. do cumpr-  
mentado pessoalmente por todo o Sr. Mor-  
domo.

Quada mais havendo a ser tra-  
tado, fi encerrada a sesso, da qual, de-  
se constar, eu, Luis Machado de la Cruz e  
fronte etc.

*[Handwritten signatures]*  
Francisco de la Cruz  
Machado de la Cruz  
Luis Machado de la Cruz  
Antonio Machado de la Cruz

J. P. L. Filho  
 Sr. Jaime Medeiros  
 Sr. João Tomignos de glória  
 Vicente Bassod  
 Sr. D. Augusto Carlos  
 Sr. Oscar  
 Henrique J. Lima  
 Felipe Fröhling de Lima  
 Sr. Francisco

Ata de sessão de dia 4 de Junho de 1975

Aos quatro dias do mês de Junho de  
 ano de 1975, às nove horas, no sala de reuniões da  
 Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se e sessos  
 o Conselho de Administração sob a presidência  
 do Sr. Provedor Comendador Henrique Rapel de A-  
 maral.

Compareceram o Sr. Armando Eduardo  
 de Eloy, vice-provedor; Luis Suardes, Secretário;  
 João Medeiros, tesoureiro; Henrique Lima, Sr. Ma-  
 gno Casso, Herbert, Renato, Valdemar Quey,  
 Mart. Basso, Felipe + Lima, procurador geral.

Fizeram também presente o Sr.  
 Armando Augusto Ferreira Antunes, Sr. Gonzaga,  
 José forpan, Francisca Augusta, Antunes M.

choo

Lida e abe de senso outem, fi apu-  
vado por aelheras

Com a Palestra, o Sr. Provedor comen-  
çou haver sido realizado o Colóquio de Nossa Senhora  
no templo de Santa Casa, no dia 30, como no  
Hospital Psiquiátrico, no dia 31. Os dois Cen-  
mônios, embora resutados de simplicidade, de-  
pararam unsi sentimento e religiosidade, ha-  
vend' contos sacros e d'cores de Justino Sa-  
cramento. Era de talento, a unicas do do-  
cto, fi, um a um, ofereciam flores diante  
de altar da Virgem, inclusive o internado no  
Hospital Psiquiátrico q, apesar de serem non-  
fais, mostravam muito piedade.

Tambem comeca o Sr. Provedor esta  
funcionand em totalq, em Curo para dirigent  
hospitales, ministrada por um grupo de professo-  
res vinda do Sul. Entre esta figura um enfe-  
zeiro, dr. Jacob Karmen, que visitou as ins-  
talacoes, do nosso Hospital e do Hospital Psiqui-  
átrico, apreciand-o devidamente e manifestand-  
se satisfeito com a estrutura dos dois hosp-  
tals. Podem o Sr. Provedor q o sr. Mademo  
João Medeiros, q tambem acompanhou o  
deste viajante, theausmitisse as impressões  
estendidas pelo illustre visitante. Com a pale-  
stra, disse o Mademo João Medeiros q o dr.  
Jacob Karmen fi muito positivo, declarand  
que o nosso hospitais correspondem as esi-  
gências de técnica hospitalar moderna, en-  
vora com certa deficiencia, proprias da  
construcao de tempo. Mas eram de boa

apresentar e organizar, na comprehensão  
 o motivo de existir tanto bens ociosos.  
 Abolimento os hospitais deve revestir de  
 caráter comunitário, onde descrever-se a ges-  
 tação de pequenos estabelecimentos, de caráter par-  
 ticular. O Vinte Cinco abelha a essas condições,  
 revendo, assim, o melhor aproveitamento de todos.

Não mais levado a ser tratado, p.  
 orenado o assis, do qual, para enfe-  
 lar a propriedade. Apropriação. Partes.

Manoel José  
 Fernando  
 Felipe  
 Raymond  
 João  
 Jaime Medeiros  
 Vicente  
 João  
 João  
 Henrique Lima

Ata de Sessões de dia 11 de julho 1975

Do onze dias do mês de julho de 1975, os dias em que, no Sala de Sessões da Santa Casa de Misericórdias, realizou-se a 1045ª Sessão Geral de Mesa Administrativa sob a presidência do sr. Provedor Constatado Miguel Gurgel de Amaral.

Composeram o sr. Modesto Eduardo Eller, vice-provedor; Luis Sincipio, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Nesto José, Valério Queiroz, <sup>Hermogenes Lima</sup> Gutierrez e Felipe Lima, procurador geral.

Também compareceram o sr. Modesto Augusto Fernando Neto, Melb Amado, Francisco Augusto, Antonio Braga, João Góes, justificando sua ausência o sr. Ferreira Antero.

Lida a ata de sessões anterior, foi aprovada por unanimidade.

O sr. Provedor deu ciência à Mesa, do ofício do sr. Secretário de Saúde, lido pelo sr. Secretário, comunicando distribuição de verbas de 90 mil cruzeiros para manutenção de seis leitos, em caráter prioritário, para o Serviço de Prevenção e Cuidado psicológico, não que a liberação de verba importante far-se-á parceladamente e de acordo com o nível financeiro disponível.

Também foi lido ofício do sr. Secretário de Educação apresentando a sr. Teresa Carmelita da Cruz Fontes, enfermeira do Hospital de Saúde que vem solicitar o cooperação do Provedor para internação, alioi, para a ocorrência de estudantes que vêm buscar enfermagem.

Ficou assentado que o assunto fosse examinado pelo administrador da Casa por ulterior deliberação.

Foi lido também proposta do IPEC (Instituto de Previdência do Estado de Ceará) para a Santa Casa efetuar as despesas em funerais e rendas públicas e tabacais, mediante rubricação de nossos IPEC.

Decidiu-se que o assunto seria examinado pelo Sr. Vis. Governador Eduardo Eller, e a proposta feita na próxima sessão.

Comunicou o Sr. Provedor que o Sr. Marechal Leite, doutor de Direito Popular, comunicou que pagaria a dívida de 25 mil cruzeiros que tem para com a Santa Casa em cinco promissórias de cinco mil cruzeiros, vencidas mentalmente.

Quanto mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, em Lei Supremacia, (assinado) [assinatura]

[assinatura]  
F. Jaime Medeiros  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]  
[assinatura]

Ata de uma extraordinária de dia 17 Junho 1975

- 10 -

As dezessete horas de noite de Junho de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão extraordinária, de hora Administrativa, convocada pelo Sr. Provedor para apreciar assuntos relacionados com o Município de Funchal.

Ai referida sessão, que foi presidida pelo Sr. Provedor Miguel Jorge de Anunciação, compareceram o Sr. Medico Eduardo Edley, Sr. Juiz de Paz, Luis Jacinto, Coutinho, Jaime Medeiros, Torres, Vasco, Vento, Jesus, Fisterberg, Tely, Rinaldo Costa Moreira, Sr. Carlos Ramalho, Cordeiro Neto, Pedro Falcão.

Também compareceram os Sr. Medico-cirurgião, Abel Amado, José Gomes, António Braga, Luis Marques, justificando sua ausência os Sr. Ferraz, António

Bom a palavra, declarou o Sr. Provedor q. tendo recebido um officio do Município exigindo q. a Santa Casa assista até o dia 1 de Julho, ou seja, dentro de 14 dias, o projecto de Conselho municipal em o dito officio, entendendo



se tem convocar a mesa para novo exam de assento,  
 uma explicação q o termo de novo Conselho era  
 o nome já proposto, de cumprimento de Ross, e q  
 fosse examinado e autorizado por uma Comissão  
 de honrosos, como tudo costou de atos anteriores.  
 Entretanto, por, pelo contrato de Fumarel, a dou-  
 tina já impugnavam pelo Ross, como intervenção  
 de capto clerico, representada por dr. Tobias Barreira, pe-  
 Adm. do Coll. Medico no relatório sobre a Santa Casa  
 e o Hospital Fumarel; o estabelecimento de etor di-  
 versos de urgencia clinica - cirurgica, inda sim  
 o estabelecimento geral

Com a palavra, o sr. V. procedeu E-  
 nunciando Eclesy disse que toda feitura com  
 a mesa do minuto agora voltada a opiniões,  
 minis qm já fosse declarada occit d'ou no pen  
 toda, t'hoz emenda q, ap' os ditos, aos nere-  
 ceras occit d'ou e um novo ap' os ditos pel Fum-  
 arel, com a via de officio agora v'ch'd, no  
 entanto, oclase q, no caso, ou a Santa Ca-  
 sa o voluaria exp' d'ou de in limine rep' d'ou.  
 de o projecto de Conselho ou voltare a pleto  
 uma nova discussao de assento, eho, uma  
 occasiada em o Fumarel.

O Provedor novamente em a pa-  
 larva, disse q, ao receber, na vespera, dia  
 16, o officio em ap' os ditos, procurou entrar  
 em entendimento com o Duob. e Fumarel,  
 qm, disseram estar vizando, pelo qm possen  
 a creencia em seu substituto, signatario  
 do mencionado officio, o qual, de modo q'os-  
 tem, responde q o Santa Casa q'ereve  
 receber o assento q'ant' antes, pois q' de

vinte arrastando por longo tempo. E face dis-  
so, o Provedor responder no seguinte termo:  
Ora o Sr. com quem.

Nos entendem e convocar a Nosa  
para intervir-se de que estava o cerrado.  
E, em face das opiniões agora manifestadas,  
perguntar se o Sr. Modesta tem alguma  
motus especial para modificar a decisão  
tomada anteriormente. O resposta unânime  
foi NÃO, pelo q, se firmados todos em  
apoio ao Sr. Provedor, e Nosa continuave a  
entregar-lhe todos o poderes para agir em  
caso emo achar mais conveniente para o Ser-  
vicio Cato.

Agradecendo a fidelidade e obediência,  
o Sr. Provedor decidiu que, como o Turno  
real, entendendo q a alusão de Nosa e  
decisão do Provedor, impicorio em de nuncias  
do Convênio, procurasse arrecadar de imediato o  
material pelo mesmo modo e tanto Cato, por  
fica de dit Convênio em vigor, e se visitaria  
a detenção, pois, no termo do Convênio, ha  
mister de um prazo de 30 dias para desapa-  
reção dos obrigações assumidas. Tem, entre,  
e si a Justiça para esta abutor de Turno.

Quada mais ha ed e Sr. Fiel de-  
do, se mencione a terras de quem para  
custa, levei a p... ..

Felipe Franklin de...  
J. Jaime Medeiros  
João Roberto  
Antônio...

João Laranjeira Filho  
 Domingos J. Sobral  
 Vicente Bessa  
 Felício Lima  
 Domingos J. Sobral

Lessas de dia 25 de junho de 1975

— o —  
 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de 1975, às nove horas, reuniu-se a sessão plenária do Museu Administrativo de Santa Cruz e M. S. e. C. e. S. com a presença do Provedor, com o senhor Miguel Figueira de Amaral.

Compararam o Sr. Modesto Luis Siqueira, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Felício Lima e Vicente Bessa, procurador geral; Henrique Lima e Vicente Bessa, tendo justificado sua falta o Sr. Provedor Eduardo Sáez.

Também compareceram o Sr. Modesto de Jesus, Fernando Costa, Domingos Sobral, João Gaspar, Ferreira Antunes, Sr. Leite.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor informou que a satisfação de anunciar que o Sr. Modesto Antonio Domingos Uchoa, que se achava internado no nosso Hospital, estava sendo perfeitamente curado.

Comunicou ainda o Sr. Provedor que, a propósito do caso suscitado com o Funeral

de q' se tem e hosa interior comben-  
monte, nehere passar as com a. Neim-  
tas de Providencia Social e Segurista fe-  
legiana: "Vossa presença vossa excellencia  
fim confirma nro exposicao datada vinte  
sete maio nro funeral q' exclarema  
que unico obstaculo concretos con-  
seio reside temosia sigas local que  
exige intervençoes do medico et centros  
medico na feitura contrato q' o que  
julgamur uma instrumisso onormal q'  
descabido et atentativa soberania  
nro administrativa entravando so-  
berania, alio, entravando aq' pro-  
vedor pt desejamos continuar dando  
nossa colaboracao como vimm fazendo  
et assim contrato deve se firmado  
pelo duas entidades convenentes q'  
funeral e parte caso sem interfe-  
rencias indebitas et inconvenientes  
pt pedimos portanto valida et decisiva  
intervencoes vossa excellencia ult. mar  
assunto que tanto no vem preocupando  
pt respectosamente comendador Miguel  
Gurgel Araoz, Provedor Junta Casa  
Misericordia Fidalga.

O d. Provedor com uncom  
nari que o Direto Clinico, Dr. Alberto  
Lasio Polakato de mitter de campo, tendo  
ad. atendida, em face dos nros exposto.

Nada mais Laveid e  
o, Laveid, e, Laveid, e, Laveid, e,  
no, Laveid e provide etc, q' ven

de todos os papéis de ordem e papeis.

~~João~~

~~Helipe~~

~~Antônio~~

~~Jaimé~~

~~Manduca~~

~~Roberto~~

~~Luiz~~

~~Henrique~~

1  
 Sessão de dia 2 de julho de 1975

As duas horas e trinta de julho de ano  
 de 1975, às 9 horas, na Sala de Reuniões de Fato  
 Corso de Independência, realizou-se a sessão mensal  
 do Conselho Administrativo, sob a presidência do Co-  
 muneiro. A ordem do dia foi a seguinte:

Companheiros: Sr. Madureira, Sr.  
 Lucipio, Sr. Antão, Sr. Jaime, Sr. Francisco,  
 Felipe F. Lima, Sr. João, Sr. Luciano, Sr. Paulo,  
 Henrique Lima, Sr. Edmar, Sr. Elly, Sr. Paulo.

Também em presença o Sr. Madu-

un-adjunto, Fernando Bot, tenente Antunes  
do 1º de Artilharia, Antonio Mangueira, juiz fiscal pro  
facto o Sr. José Jansen, tenente também com do  
real. o Sr. Abel Cardoso.

Lido a ata da reunião anterior,  
foi aprovado com referencias.

Um novo assunto de maior relevân-  
cia, foi mencionado e sobre o qual, para  
constar, foram a respeito do Sr. Luiz Henrique.

*[Handwritten signature]*

Felipe de Almeida

*[Handwritten signature]*

Oracy

*[Handwritten signature]*

J. Gomes Medeiros

Vicente Bessa

W. Barbosa da A

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Ata do dia 9 de Julho de 1975

- o -

As nove horas do dia 9 de julho de 1975, às nove horas, no Salão de Reuniões da Santa Casa de Beneficências, realizou-se a 1ª sessão mensal da Nova Administração, sob a presidência do Provedor, comandante Miguel Fungel de Azevedo.

Compareceram o Sr. Rodrigo Eduardo Edey, vice-provedor; Luis Shapiro, secretário; Jaime Medeiros, tesoureiro, Felix Francisco de Lima, inventário geral, Vanda Bessa, Henriques Lima, Herbert Araújo, Valdomiro Queiroz, José Cardoso.

Também compareceram o Sr. Rodrigo Augusto Fernandes Coutinho, Francisco Augusto, Horácio Marques, Fernando Neto.

Lida a ata do mês anterior, foi aprovada em alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor declarou entender de seu dever, embora já de conhecimento geral, apresentar aos Srs. Membros o pergaminho do Papa Paulo VI, lido em togo e título de Cavaleiro-comandante da Ordem de S. Silvestre. Essa comenda foi entregue em pessoa pelo Sr. D. Aluísio Lonscheider, havendo sido encoberto por D. Aluísio e o Monsenhor Carlos Postola, Pedro e Joaquim Alves. Na mesma sessão, o Sr. A. Abílio de Sousa, em qualidade de morador que goza o Sr. Provedor, declarou mais por o laço de parentesco com esta Santa Casa tendo o Sr. Padre

enviado uma lincas especial para o q  
dedicam suas abridades e seu tempo a  
Santa Casa, lincas de fei, a forte o a. Pro-  
vedu pa. durant. o. Kitta, aproximou-se  
de Sagrado hora, recatou Jesus Hoste em  
outro mundo.

Com a palavra, o sr. Horacio Mar-  
ques disse que, tendo estado no Sul de Paris,  
aproveitou a oportunidade, para conseguir do-  
ações e doações para a Santa Casa, com  
os amigos a diretor e laboratório que ali  
trabalham. Conseguir de sr. Fernando Pinto  
um doador de cinco mil cruzeiros para a  
Santa Casa. Obteve também promessa de  
uma ambulância Kombi para o Banco de  
Sangue da Santa Casa. O sr. Tormentini re-  
feriu que os cinco mil cruzeiros já tinham  
deido entrar no Caixa, mas do Kombi ain-  
da não veio notícia. Mas já chegou muito material.

Continuando, o sr. Horacio Mar-  
ques disse que visitou o Cj Vermelho  
de São Paulo, que distribui aduon com os  
doadores de Brasil, tendo pleiteado a in-  
dentar de Santa Casa de Foz de Iguaçu, entre as in-  
stituições beneficiadas pelo Cj Vermelho.

O sr. Fernando nota propõe um  
voto de louvo ao sr. Horacio Marques  
pelo atuação benéfica desenvolvida no  
na viagem ao Rio, São Paulo - Minas, onde,  
apesar de ter ido tratar de assuntos par-  
tulares, não esqueceu a Santa Casa, fr. de  
e interessando junto aos seus amigos. Foi  
aprovado.





Ata da Sessão de dia 25 de julho de 1975

- 0 -

As vinte e cinco dias do mês de julho do ano de 1975, às 9 horas, na Sala de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a pessoas ordinárias do Mês Administrativo, sob a presidência de Amador do Provedor Miguel Luiz de Amaral.

Compareceram os srs. Mordomo Ednardo Ellen, vice-Provedor; Luis Suenpina, rececionista; Jaime Medeiros, tesoureiro, Vicente Bessa, Henriquez Lima, Edson Benício, Damião Schul, justificando sua falta o sr. Felipe Frankl de Lima.

Também compareceram o sr. Mordomo-adjunto, Antônio Nchoa, Ferreira Antero, Luis Gonzaga, Tomás Marques, justificando sua falta o sr. Francisco Augusto e José Gaspar.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor informou que o locatário do caso situado no Centro da Cidade, o Sr. Divo, proprietário do Caixa Pão, propôs pagar de aluguel mensal a importância de R\$ mil e quinhentos, em vez de R\$ mil e oitocentos como vinha pagando, e comprometeu-se a pagar R\$ mil, após o término do contrato, que se dará em onze meses.

Continuando a falar, o sr. Provedor disse que continuam os impasses na Santa Casa, no que diz respeito aos sr. Médicos. Em seguida informou que o Sr. Juazeiro Adauto Bezerra em companhia de Sr. Prefeito Municipal e Sr. Presidente do Banco do Nordeste, fez uma visita

especializada e de generalidade à Santa Casa, tendo o Provedor exposto ao illustre visitante, a estrutura da Santa Casa, tendo o mesmo permitido atender sempre às solicitações que lhe foram feitas pela Santa Casa.

Ainda com a palavra, o sr. Provedor declarou que comparecera ao certame de concurso d. Ester Salgado, viúva de d. Eliezer Studart, e foi médico de Santa Casa por mais de 40 anos. O moderno Eduardo Ellenby propôs um voto de pesar pela triste ocorrência, comunicando ao feio da extinta, d. Evandro Salgado, da Fonseca. Aprovado.

Propôs também o sr. Provedor um voto de pesar pelo falecimento do illustre cearense, marechal Juacy Favre, que era grande amigo da Santa Casa. Aprovado.

Em seguida, o sr. Provedor passou a ler uma exposição dirigida ao sr. Mordomo sobre a estrutura da Santa Casa, com ponderações a respeito de fatos relacionados com as necessidades por que foi o hospital obrigado a passar, a fim de atender às exigências do SUS.

Com a palavra, o sr. Mordomo Eduardo Ellenby, disse que a Santa Casa existe para atender aos pobres. No entanto e' de seu conhecimento que atualmente na Santa Casa, há clinicos que não atendem os pobres e, outrossim, se só raramente dão atendimento aos não pobres. Desta sorte não se explica funcionamento da Santa Casa com clinicas que não se singularizam em obediencia da Santa



Ata da sessão de dia 30 de julho de 1975

— 2 —

As vinte e seis de julho de 1975, às 9 horas, no Salão de Reuniões de Santa Casa de Misericórdia, reuniram-se a sessão ordinária de Administração, sob a Presidência do Comendador Miguel Fungul de Azevedo, Provedor.

Compareceram os Senhores Edson de Eley, vice-provedor; João Medeiros, tesoureiro; Hermógenes Lima, Edson Durlançari, Valdomar Queiroz, Felipe Franklin de Lima, procurador geral, tendo justificado para ausência o Secretário Luis Supina, que foi substituído pelo candidato Antônio Braga.

Lida a ata da sessão anterior, foi aprovada sem alterações.

Com a palavra, o Sr. Provedor comunicou encontrar-se nesta Capital o Superintendente de Funerária, mas nos havia ainda visitado a Santa Casa, para se proceder à reformulação do Convênio que, como fora apresentado, prejudicava grandemente a nossa entidade. No entanto, a não se concluir satisfatoriamente o Convênio, a Santa Casa voltaria a receber gratuitamente quanto doentes ipso facto vierem do interior, em procedimento antagônico.

Falando a propósito, o Sr. Assessor Marcos disse que o Secretário de Saúde, Dr. Lucio Alcantara, a propósito afirmou que o termo do aludido Convênio não se aplica no país todos os hospitais que mantêm Convênio com o Funerária.

Voltando a falar, o Sr. Provedor disse  
que um economista este francês para  
a Santa Casa, se tem conseguido a re-  
dução de pagamentos de impostos únicos  
de electricidade, com isso obtendo a Santa  
Casa uma economia de cerca de quatro  
mil Cyzéis, bem com a Taxa Rodov-  
iária, que as Instituições ainda pagavam  
pelos carros de seus bens.

Com a falanga, o Moisés Hou-  
cis Marques aludiu a uma proposta que  
apresentara, antes de viajar para o Sul, so-  
bre a necessidade de designação de uma Co-  
missão para o levantamento dos bens pa-  
trimoniais da Santa Casa, to-bem dirig-  
do pela honrabilidade de seu digno Provedor. Com  
a medida, desejava contribuir para a defi-  
nição dos bens das Instituições, a fim de que  
não ocorresse o que está acontecendo a Vocia-  
dos de S. Vicente de Paulo, que nos sabe o  
que possui em falta de levantamento de seus  
bens, além bem o levado.

Acertando a proposta, o Sr. Provedor  
põe a usua em votação, sendo aprovada pelo  
que foi constituída, para o fim em vista, uma  
Comissão composta dos Membros Eduardo Eloy,  
Fernando Neto, Edson Bulcão, Ferreris  
Antero, Horácio Marques - Cordeiro Neto

Relativamente a outra proposta so-  
bre reformulação do quadro social, o Sr. Provedor  
esclareceu que eram seis as categorias  
de sócios, nos para tratar do assunto, foi  
designada uma Comissão constituída de



2  
Trabalhos médicos  
Vicente Bessa  
Antonio de Jesus  
Luiz de Jesus  
Engenheiro de Minas  
Município de São Paulo  
Felipe de Jesus  
Luciano de Jesus

Ata de sessão do dia 6 de agosto de 1975

— 0 —  
No seis dias do mês de agosto do ano de 1975, às 9 horas, no local de reuniões da Santa Casa de Misericórdia, realizou-se a sessão comemorativa das Atividades, sob a Presidência do Provedor, com o seguinte quadro de comparecimento:

Compareceram o Sr. Provedor Eduardo Eclay, vice-provedor, Luiz Sampaio, secretário, Jaime Medeiros, tesoureiro, Henrique Lima, Vicente Bessa e Felipe F. Lima, procurador geral e Luciano Sampaio.

Também compareceram o Sr. Coordenador Adjunto Horácio Magalhães, Antônio Braga, José Gaspar, Luiz Górges, Francisco Augusto, Fernando Neto.

Lida e lida de uma antea, foi aprovada devidamente.

Com a palavra, o Sr. Provedor



informou que ainda continuava na dependência  
 do asseio e do novo Convênio do Sant Casa  
 em o Tribunal, mas continuou o entendimento  
 entre os duas partes para uma solução  
 satisfatória. O que está perturbando a situação  
 é o fato de o médico de Santo Casa querer  
 participar do Convênio como convênio, o que  
 representa uma intervenção indevida na vida  
 interna da Província.

Em seguida, o Sr. Provedor passou a ler  
 a decisão tomada em consideração ao ~~Artigo~~  
 pelo novo Administrador em sessão de 25 de julho  
 último, extinguindo a clínica de Cirurgia Plástica,  
 em razão do que deve ser fechada a respectiva  
 enfermaria e retirados das pessoas nela internadas.  
 Essa clínica, que estava a cargo do Dr. Jeanes Pi-  
 guet, funcionava de maneira autônoma, até em  
 seu plano particular, <sup>mas todo</sup> material por conta de Santo Ca-  
 sa. Não há a dicção de posse um médico dispor de  
 pessoal, mas ficando o mesmo subordinado ao re-  
 gimento da casa e não, como antes ocorria, quando  
 se procurava na dita clínica, fugir à discipli-  
 na interna. Além disto, a dita clínica não con-  
 respondia exatamente ao objetivo da existência  
 de Santo Casa, p, destinada especialmente a  
 pessoas pobres, não se pode dedicar a operações  
 plásticas de subseqüente. Estava, pois, justificado  
 a decisão do novo e o procedimento da Província.

Desde em o Janeiro, o Sr. Provedor  
 informou ter visitado o novo Superintendente do  
 NPS, Dr. Raimundo Noel de Brito, sendo muito bem  
 recebido. Aproveitou a oportunidade para tratar  
 da situação do Hospital Psiquiátrico de Parangaba.

ba, classificad em a 4.ª classe, mas q-  
com a intenção de apurar a Pais X, pale-  
na melhoria de classificações. O Superintendente  
te garantirá que com esse melhoramento,  
será elevada a referida classificação.

Esteve também o Sr. Provedor com o  
Sr. Paulo Mochado, diretor de serviços hos-  
pitares do NPS, solicitando melhorar  
o serviço de mesa de internados para o  
Santa Casa, considerado oficialmente, hospi-  
tal de 1.ª classe. É certo que houve me-  
lhoria no tocante a concursos, mas conti-  
nuam sempre elevados o número de vagas nos  
diversos enfermeiros.

O senhor Luciano Pampou de-  
taçou a abstração de Superintendente do CACECE,  
Sr. Otomar Falcão, determinando o atendi-  
mento dos interesses de Santa Casa, facultan-  
do-lhe o que for necessário para a mes-  
ma. Essa abstração foi apurada por todos os  
partes.

O Sr. Provedor comunicou ai-  
de que o NPS havia aumentado as  
diárias das pessoas que encaminhadas  
aos hospitais, estando a Santa Casa in-  
cluída na decisão.

Uma vez mais havendo a tra-  
tar, foi encaminhada a Sessão, do qual  
para constar, depois do Dep. etc.

Luciano Pampou  
Superintendente  
F. Pampou  
Luciano Pampou

Waldemar  
 Giovanni  
 Roberto de Melo  
 Paulo  
 Jaime Medeiros  
 P. J. de  
 Primeiro de Costa Moura  
 Antonio de  
 Hermogenes

Ata de sessão de dia 18 de agosto de 1975

Aos onze dias do mês de agosto de ano  
 de 1975, às 9 horas, no Salão de Sessões do  
 Conselho Municipal, realizou-se a sessão  
 ordinária da Mesa Administrativa, sob a  
 presidência do Comendante Miguel Angel  
 de Oliveira, Provedor.

Compareceram o Sr. Madureira, Edu-  
 ardo Seabra, no-provedor; Luis Soares, Boalbas;  
 Jaime Medeiros, Tesoureiro; Hermogenes Lima, Her-  
 bert Marston, Luciano Pamplona, Rivaldo de  
 Costa Moura, Valdemar Queiroz, justificando sua  
 ausência o Sr. Francisco F. Lima

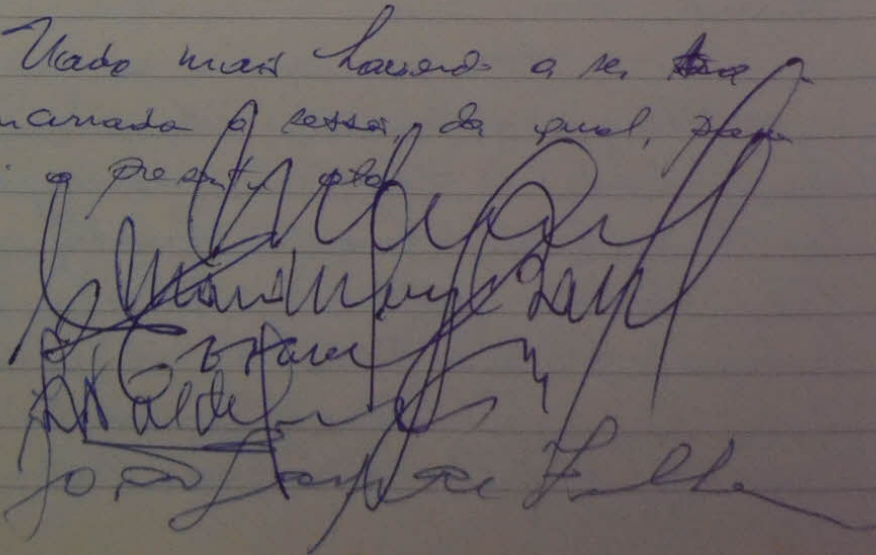
Também compareceram o Sr. Madu-  
 reira Odjinton Antonio Bessa, Francisco Augusto,

João Gaspar, João Arruda, Fernando Neto  
Lido e abe da pessoa anterior, fi-  
lido em alterações.

Com a palavra, o sr. Provedor de-  
clarou que irá fazer algumas considerações  
sobre esse assunto. Disse que, de fato, uma  
pessoa na sua idade pode supostar o peso  
e tratar pessoa como está supondo, de conse-  
quência pelo caso do FUNRURAL, cujo convênio  
está sendo prejudicado pela exigência de  
interesses no mesmo de terceiros que não estão  
entendidos na administração. Apesar disso  
os serviços que o, Santa Casa presta ao FUNRURAL  
continuam com prejuízo para a entidade, e  
poderia estar enquadrada no termo de novo  
Convênio desde março deste ano.

Deixando a palavra, o sr. Provedor  
Luciano Paes declarou, por conta de abe,  
seu apoio e aplauso à atitude de sr. Provedor  
na sua declaração à imprensa, que foram  
moderados e amplitos, e também estava de  
pleno acordo em a decisão do sr. Provedor  
no caso do Serviço de Clínica Plástica. Suas  
palavras foram corroboradas pelo sr. Provedor  
de novo.

Vendo mais tendo a sr. Pro-  
vedor, fi encerrada a sessão, da qual, para  
contar, levou a presença de

  
João Gaspar

Autos firmados  
 Ruben de Aguiar  
 J. Jaime Mendes  
 e outros  
 Reunidos em Corte  
 de Juiz

Acta de Pessas de dia 20 de agosto de 1975

On este dia de 20 de agosto de 1975, as 9 hrs, na Sala de Reunioes da Santa Ca-  
 ta de Milagre, realizou-se a sesso mensal  
 de Nossa Administracao de Santa e Casa, sob a  
 presidencia de Sr. Provedor, com a seguinte  
 Guincha de Ocorrendo.

Emparece o Sr. Mordomo Eduardo  
 Elby, vice-provedor; Luis Luciano, secretario;  
 Jaime Medeiros, tesoureiro; Valdemar Queiroz, tesou-  
 reiro aux. Rinaldo Moreira, juiz fiscal, e o Sr. Fiscal.

Tambem comparece o Sr. Mord-  
 mo adjunto Fernando Neto, Luis Gypaga, Fran-  
 cisco Augusto, Nels Arruda, Ferreira Antero, Jose  
 Gaspar, Horacio Marques.

Lida a ata da sesso anterior, foi  
 aprovada sem alteracoes.

Com a palavra, o Sr. Provedor fez referências aos bens fabricados de donas e senhoras de Santa Casa em commercio, pelo Cardeal de Viseu <sup>o Sr. Paul Barbosa</sup> ex-governador de Estado e actual director do B.D. Banco e Internacionale de Desenvolvimento do Estado Americano) residente em Washington, onde fallece recentemente. O Sr. Provedor disse mais q o Sr. José Carheis era grande amigo e protector de Santa Casa, tendo oferecido a sala principal de operarios do Centro Círculo, além de outras doações. O ex-governador Paul Barbosa doou com a guarda do prototo de Santa Casa, dando, <sup>thy</sup> como favor, toda a assistência de Estado fiscal e de fei construida toda a sala de Santa Casa onde funciona o serviço de tuberculose, em suas enfermarias.

Propunha o Sr. Provedor q a exemplo do que faz a Santa Casa com outros seus prototos e modinos fabrica, mandasse celebrar nisto festa alguma de nome. Ao fim, pelo fabrico José Carheis, a nisse sua cebrada no proximo dia 27, o q honra e pelo Sr. Paul Barbosa, no dia 3 <sup>de</sup> dando-se aviso a respectos familia.

Tambem foi designado uma Comissao de modinos para assistir ao enterramento, o qual se ia tard de hoje, saindo o foreiro de Assembleia Legislativa, onde ficou em exposicao a Comissao para ir de pelo Sr. Henrique Marques. Em seguida, referindo-se a festa.

cas ainda persistindo o impasse do caso do FUNRURH, disse que foi procurado pelo dr. Armand Moreira, coronel-chef de Serviço de Saúde da 10ª Região Militar, que mostrou depois de catear o referido caso, aliaí de acordo com o Sr. General Comandante da mesma Região. Com satisfação, o Sr. Provedor foi a disposição de elvste facultado todo o processo, com isto ficando ele inteiramente do que nada acontece.

Como se sabe, o impasse reside no fato de o proposto Convênio estar exigindo intervenção de terceiros, como o Presidente do Centro Médico, inteiramente estranho à Administração do Hospital -

Oggora, porém, tendo em vista a intenção do referido médico, dr. Armand Moreira, entende o Sr. Provedor que seria conseguido mais rapidez para o se fazer de modo do caso do FUNRURH se for o mesmo médico designado para Diretor Clínico, passando, ele, no assunto, a representar o corpo médico do Santa Casa nos casos em que isso for necessário. Neste propósito, viria propor a Mesa a nomeação do dr. Armand Moreira para Diretor Clínico, o qual, por conseguinte, o Sr. Comandante da Região Militar, a quem se pediria autorizações para tanto. Com esclarecimento, o Sr. Provedor informou p o cel. dr. Armand Moreira aceitar a incumbência. Até a explanação do Sr. Provedor, a Mesa Administrativa aprovar sua proposta e os demais pontos que se tornarem necessários para

conduta definitiva do assunto em  
causa.

O Sr. Provedor, considerando o au-  
mento que vêm ocorrendo no preço de ma-  
teira e mais material empregado pela  
Empresa Funeraria, no fabricacao de caixões,  
propôs para fins de um aumento no preço  
dos caixões vendidos pelo nome Empresa,  
para o que apresentou uma nova Ta-  
bela a ser cumprida daqui pra diante  
fundada em função do aumento ou corre-  
ções do Empreço e em as modificações  
fezidas convenientes pelo mesmo Provedor,  
que achou um tanto elevado alguns  
dos referidos preços. A Mesa aprovou  
a Tabela, elogiando o Provedor pelo aten-  
ção que té as necessidades dos que pre-  
cisam do serviço de Santa Casa.

Acorda mais havendo a ser trata-  
do, se mandado a parte, de qual, se  
re conta, fazer a parte etc.

*[Handwritten signatures and names]*  
João de Faria Filho  
Reinaldo de Costa Moreira  
Márcio Sátias Torres  
Raymundo Gutierrez  
Santos  
Jaime Medeiros  
Sérgio Souza  
Luis...



Luiz Francisco  
Lima e Silva

Ata de sessão do dia 27 de agosto de 1975

— 0 —  
 Aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano de 1975, às 9 horas, na sala de reuniões de Santa Casa de Misericórdias, reuniram-se a posse seasonal do Conselho Administrativo sob a presidência do Comendador Miguel Augusto de Azevedo, Provedor

Companheiros os senhores Luiz Sampaio, vocatário; Jaime Medeiros, tesoureiro; Rui de F. Gomes, interventor; Teófilo, Rinaldo Moacira, tendo justificado suas ausências os sr. Eduardo de Elber, vice-provedor e Felipe F. Lima, procurador geral

Também compareceram os seguintes membros do Conselho: Antônio Uchoa, Fernando Costa, Luiz Sampaio, José Carlos, Horácio Marques, Manoel Moraes, Maria Armida e Ferreira Antunes

Com a palavra, o Sr. Provedor declarou  
q. de conformidade com o aprovado no til.  
Tudo passou ~~em~~ ao Sr. Juvenal Floriano  
Campele, comandante de Região Militar (di-  
rigido officio adias) pedindo autorizações  
para nomear o coronel-médico, dr. Arnaldo  
Moreira para dist. - clinico da Santa Casa.

Tendo recebido a proposta, em seguida  
reunio com o dr. Arnaldo, que sugeriu a pos-  
sibilidade de alistar fuzileiros para a proxima ses-  
ta-feira, para se verificar de algu-  
ma febre, com a presença de auto-  
ridades, médicos, modistos etc.

Tudo mais tendo a tratar fi-  
nanciado a pessoa, de qual, para constar  
em, Sr. Juvenal Floriano, Juvenal, etc.

*[Handwritten signature]*  
Mário Augusto

Antônio de Mal...

Felipe Franklin  
Vicente Pessa  
Coram

João Carlos  
Domínio P. P. Hall  
Luiz Gonzaga Silva

Antônio P. P. P. P.  
P. P. P. P. P.

Godofredo  
Miguel Santos  
J. P. P. P. P.  
*[Handwritten signature]*

Livro de  
 Hemocromatose  
 Hemocromatose J. Lima  
 Antunes de S. Domingos, 1975  
 Rinaldo da Costa Teixeira  
 Jacar

Ata da sessão extraordinária, ~~para~~ dia  
 10 de setembro de 1975

Ao primeiro dia do mês de Setembro  
 do ano de 1975, às 9 horas, no Salão Nobre de  
 Santo Casa de Misericórdias, realizou-se a sessão  
 extraordinária da Mesa Administrativa, sob  
 a presidência de Sr. Provedor emérito Mr.  
 José Inácio de Azevedo e em a presença  
 do Sr. Provedor, Edualdo Eloy, vice-provedor;  
 Sr. Sebastião Pereira, Sr. Provedor, Sr.  
 Bonifácio, H. Moura, Sr. Bráulio Lima, Sr. Carlos  
 Velho, Sr. Manoel Uchoa, Sr. Manoel Uchoa, Sr.  
 Gregório, Francisco Augusto, Valdemar Queiroz,  
 Sr. Domingos Sobral, Hemocromatose Lima  
 Obteve-se a presença de Sr. Provedor  
 emérito para comparecer a Mesa de Sr.



o Sr. Alameda Ribeiro tornou a tomar posse do cargo de Diret. Clín. do Hospital de Misericórdias, de Santa Casa de Fátima, para quem determinou ao Secretário de Praes se proceder a leitura do Termo de Posse, o q. foi feito, tendo o nome sido alterado, sendo de todos de pé e sob. logo a ploute. Osn. sendo o Termo de Posse, o Sr. Provedor foi lido ao Sr. Comandante de Regioes e se tomou a devida empreza por titulo de nomear.

Em seguida, foi dada a palavra ao Sr. Alameda Ribeiro tornou, que foi um rep. do nome de vida de Santa Casa, destacando a atuação de atual Provedor, a quem fardou coincidentemente. Resolva o papel do medico de Santa Casa, em quanto fardou - pedir empreza e reporto muito para a mais perfeita realizacao dos trabalhos do Hospital. Tambem dirigiu palavras ao Medico de Santa Casa e fardou aplacar no seu cargo o melhor de seu esforço, trabalhando em favor do Hospital, independentemente de quaisquer manifestações part. e outras. Dito mais que se fosse a ~~mas~~ algumas adjuvancas referentes a ~~pre-~~ ~~tipos~~ de Sr. Medico na condicao de ~~mas~~, além de outros referentes a ~~atu-~~ ~~ação~~ do Sr. Medico no serviço do Hosp. tal e cindem elevando mais ~~pre-~~ ~~ca~~ a Deus para bem sempre sua Misericórdia, e comar por ~~visão~~ sobre todo ~~no~~. ~~Posse~~, além, de palavras de ~~ou-~~

de fran coroadas, com palma, olive  
e palma.

Passando a falar, o Sr. Provedor  
começou explicando o facto de haver oc-  
currido a medida estranha no Corpo Médico  
de Santo Cato, em virtude de omissão  
de feições, para a nomeação do novo  
Direc. Clínico do Hospital.

Destacou o facto de caber a Direc-  
ção de Santo Cato a Mesa Administrativa, mas  
que a administração e de competência única  
do Provedor, que, como succede no seu caso, so-  
mente exerce esse funcao no prestado  
e apoiado pelo Poder, coisa que sempre ha  
ocorrido.

Em seguida fez um relato da  
situação geral de Santo Cato, que tem a  
seu cargo no pó o Hospital da Misericórdia,  
mas a Empresa Funeraria, o Convento S. J. do  
Bairro, o Hospital Psiquiátrico S. Vicente de  
Paul, o Sítio Boa Vista e outras servico, re-  
vindica ainda a situação do Hospital S.  
J. do Bairro, para Tuberculoso, entregue a Santo Cato  
pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, que o construiu  
em doação feita da Alameda Católica.  
Também fez referencias ao Convento de  
S. J. do Bairro, em construcção, a que a empresa  
proprietária de meios, mas que não attende  
a exigências de timbros para os ho-  
stentores da cidade, especialmente a classe  
pobre, que, estando superlotado o Convento  
S. J. do Bairro, não encontra lugar para  
repouso dos mortos.



Misericórdia, que seja feita ao gado  
do povoado de São João

Com a palavra, o Sr. Armando  
Pereira Mendes, Chefe de Clínicas  
para uma reunião no dia seguinte.  
Nada mais havendo, a  
trabalada foi prorrogada para o dia seguinte.

Maria  
Monsieur  
Mestre

Atas de 1914

Maria

Alfina Paulina

Silente

João

João de Deus Filho  
Gonçalves S. Rocha

Leandro Gomes Silva

Antônio de Jesus

Alfonso

João de Deus  
Francisco Sávio  
Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus

Francisco de Jesus